

OITENTA MIL
MARITIMOS
EM GREVE A
PARTIR DE
ZERO HORA

Mobilizada a Marinha de Guerra Para Substituir os Grevistas

Esperado Para Hoje
um Entendimento
Entre o Comitê de
Greve e o Novo Mi-
nistro do Trabalho,
Sr. João Goulart —
Movimento Pacífico e
Objetivos Bem Deli-
nidos de Todos as
Classes — Pedida a
Destituição de Toda
a Federação Dos Ma-
ritimos, um Dos Pon-
tos Importantes Das
Reivindicações —
(Leia Texto na 8.^a
Pág. Deste Caderno)

HOMENS DAS REVOLUÇÕES DE 30 E DE 50 NO NOVO

Posse 5.^a Feira de João Goulart na Pasta do Trabalho e em Seguida de José Américo na Viação e Osvaldo Aranha na Fazenda — Outros Ministros Pedem Demissão — A Reforma Será Total — LEIA NA 3.^a PÁGINA DESTA CADERNO

JOÃO GOULART DESMENTE:

"Provocação Ridícula e Sem Fundamento"

Primeiras Declarações do Novo Titular da Pasta do Trabalho, Opondo Formal Desmentido Aos Boatos Alarmistas Sobre "Golpe"

— Essas boatos já não me surpreendem, porque são extremamente ridículos e não encontram mais qualquer eco na opinião pública — declarou nos esta manhã o Sr. João Goulart, novo Ministro do Trabalho, opondo o mais formal e categorico desmentido ao editorial em quadro estampado na primeira página do "Correio da Manhã" de hoje. Segundo a nota alarmista daquele matutino, o Sr. João Goulart "organizou-se para assumir o comando das massas brasileiras e mobilizá-las para o controle do poder". O novo titular da Pasta do Trabalho, cuja posse está marcada para 5.^a feira, leu o editorial na presença do repórter, sorriu e fez sem humor, que respondeu: — Eles me atribuem uma tal soma de poder que eu francamente desconheço.

E a medida que continuava a leitura, o Sr. João Goulart ia dizendo: — Isto é ridículo! Não tem o menor fundamento, são boatos puramente alarmistas.

E, num tom sério: Acompanhei o desenvolvimento da greve dos marítimos, porque era o meu dever de presidente de um Partido que está integrado no seio das massas trabalhadoras e não pode ficar indiferente às suas reivindicações. Nada mais do que isso. Fui procurado pelos líderes do movimento e com eles conversei, a procura de uma solução harmoniosa e justa para seus problemas.

E após uma breve pausa: Ainda não sou Ministro, o que só ocorrerá quinta-feira, quando tomarei posse. Nessa ocasião, não só definirei os novos rumos do Ministério do Trabalho, como também responderei às especulações políticas que vêm sendo feitas em torno de minha escolha. Também na mesma oportunidade falarei à imprensa em geral, sobre esses e outros problemas", concluiu o novo titular da Pasta do Trabalho.

No momento em que o repórter se retirava do apartamento em que o Sr. João Goulart reside, num hotel de Copacabana, o novo titular do Trabalho preparava-se para ir ao encontro do Sr. Sérgio Viana, com quem ainda não se entrevistara depois de sua nomeação.



MINISTÉRIO

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 76 370 EXEMPLARES

Ultima Hora

Ano III ★ Rio, Terça-Feira, 16 de Junho de 1953 ★ N. 615

Na Nova Mensagem do Prefeito:

Telefones Sem Aumento de Taxas e Número Ilimitado de Chamados

A Companhia Telefônica Será Obrigada a Ampliar Periódicamente a Sua Rede — Encampação Pela Prefeitura a Qualquer Tempo e Não só Depois de 1990 — Na Ampliação Dos Serviços Serão Atendidos os Candidatos Inscritos Até 31 de Maio de 53 — Incorporada à Rede Geral a Área Proveniente do Desmonte do Morro de Santo Antônio — Desde Ontem à Tarde na Câmara a Importante Mensagem do Prefeito Dulcídio Cardoso — (LEIA NA 4.^a PÁGINA DESTA CADERNO)



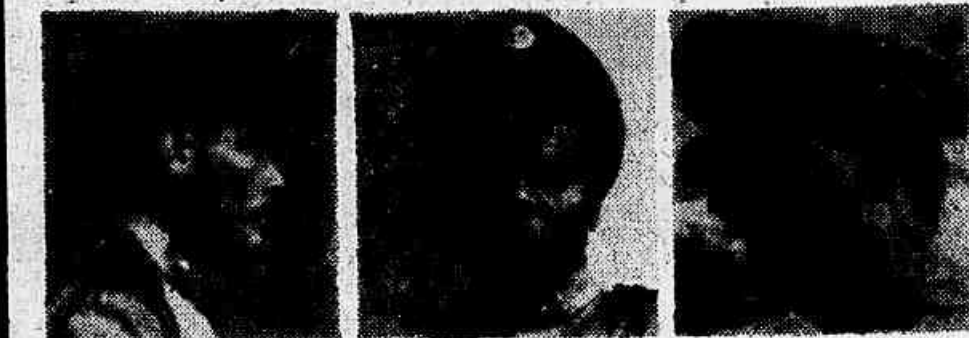
JOSÉ AMÉRICO SOUBE DA NOMEAÇÃO ATRAVÉS DE "ULTIMA HORA" — O Sr. José Américo de Almeida se encontrava descansando, na sua residência de verão, em Jaboatão, pela manhã do dia 11, quando foi procurado pelo jornalista Paulo Antunes, repórter da sucursal deste vespertino e "FLAN" para o Nordeste. O governador paraiense nada sabia, até aquela hora, do ato presidencial nomeando-o para a Pasta da Viação. O flagrante fixa o momento em que o novo titular lê o telegrama de ULTIMA HORA, informando o fato que, deste modo, era comunicado em primeira mão ao líder nordestino.



Rosa Soares de Meneses aparece em dois flagrantes: cobrindo o rosto por ter de relatar os vexames a que foi submetida e depois, mais calma, ao falar à nossa reportagem.

VIOLENTADA A JOVEM POR SOLDADOS DA P. MILITAR

Eram Três os Tarados — O Brutal Atentado na Garagem Subterrânea do Monumento a Rio Branco — Escapou Atirando-se de um Carro — (Leia na Segunda Página Deste Caderno)



Enxovalhando o bom nome da Polícia Militar, os três soldados que acima aparecem violentaram uma jovem senhora na garagem subterrânea do monumento ao Barão do Rio Branco. Mais dois militares, ainda não identificados, tomaram parte no torpe crime. Os que ali estão chamam-se: Rodolfo Alves de Sousa, Moacir da Costa Silva e Melquiades Leal, todos da 3.^a Cia. do 4.^o Batalhão.

Urgência Para a Reclassificação Dos Servidores Cíveis da União

Esta em Funcionamento, Tratando da Importante Matéria, a Comissão de Técnicos Criada Pela DASP — Aprovada Pela Presidente da República a Exposição de Motivos do Sr. Artur de Viana — LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA DESTA CADERNO



Todas as lanchas em tráfego levam uma escolta de fuzileiros navais emboçados para qualquer eventualidade embora remota



Um flagrante dos oficiais de marinha quando instruíam os fuzileiros que embarcaram na "Caraguinha"



A "Fluminensinha" chega ao Rio depois de ter sido a primeira a trafegar com tripulação militar



Lineteu Isaac, Presidente do Sindicato dos Maquinistas, na microfilm quando declarou na assembleia ter necessário a destituição do príncipe herdeiro da Federação dos Marítimos. Aparecem na foto os Srs. Altair de Souza, Francisco Corrêa, João Antônio dos Reis, Flaminio Corrêa e outros dirigentes sindicais

Olympio Guilherme, Enviado Especial de
ULTIMA HORA e FLAN à América do Norte

Da Cortina de Ferro ao Domínio do Dólar

Recém-Chegado da Rússia, Onde Observou a Situação Econômica, o Novo Correspondente de ULTIMA HORA e FLAN Partiu Ontem Para os Estados Unidos e Inglaterra — (Leia na Terceira Página Deste Caderno)





—Mas há reforma ministerial?... Não tive comunicação do astral...

Na Hora

Repórter X

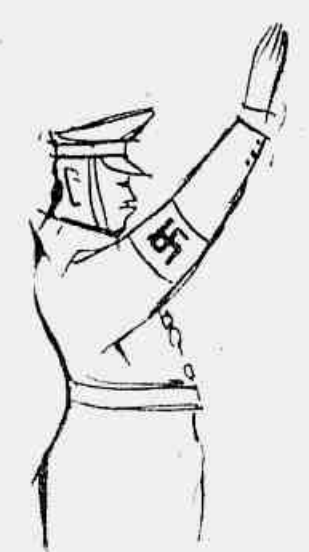
O CALDEIRÃO DO CHATO



O jornalista Karel Correla de Oliveira está reunindo cuidadosamente a documentação para a denúncia que fará, dentro em breve, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da Imprensa sobre as operações do Sr. Assis Chateaubriand, senhor feudal dos "Diários Associados". O Sr. Rafael Correia deseja fazer um levantamento minucioso da existência aventureira do comandante em chefe da Ordem do Vaqueiro, uma revivência grotesca da Cavalaria medieval. Desde o dia em que, sem vintém, o futuro "Dr. Assis" comprou, com uma letra de trezentos contos, endossada pelo saudoso Alfredo Pulci e descontada no Banco do Brasil, o "O Jornal", não houve...

Entende o Sr. Rafael Correia de Oliveira que as várias centenas de milhões de cruzados que representam o total das dívidas do antigo carrapeta de Chã do Carrapina ao Banco do Brasil, devem ser juntar muitas outras operações realizadas em manobras do estilo do glibo, incluindo-se aí os empréstimos forçados (não recolhimento de cotas aos institutos e saques relâmpagos) a diversas autarquias. O cheque aguçado da famosa transação da Rádio Clube de Pernambuco talvez apareça como "tempo fino" para dar sabor ao colossais caldeirão do Chato...

DONA OFÉLIA ESTÁ IRONICA...



D. Ofélia Lira Ritter está de volta ao Brasil. Depois do seu casamento com o ex-embaixador alemão Karl Ritter, o que articulou a invasão alemã no Brasil, ela veio para o Brasil, onde ela já é um homem idoso e o Sr. há de reconhecer que muita coisa que ele diz deve-se relevar em atenção a este fato.

Informou, finalmente, que seu marido ficou na Alemanha não sabendo ainda quando voltará ao Brasil. "De uma coisa, porém, estou certa — rematou a esposa do diplomata — ele está disposto a trabalhar somente pela causa da paz". Então deve ficar na Alemanha, porque, com suas declarações, Dona Ofélia está provocando guerra.



Hoje, 16 de junho de 1953, ao Sr. Roberto Auloy, Secretário de Educação, cuja celebração para a exibição de "O Conquistador" em única pública foi por intermédio do Departamento de Cinema da Prefeitura, decisiva.



No momento exato, é o homem para os grandes cargos. Foi ele, Oswaldo Aranha, quem tirou o Brasil da situação lamentável em que se encontrava, após a queda da República Velha, tendo o País, atolado na dívida externa. Como Ministro da Fazenda, logo depois da revolução de 30, demonstrou a visão do estadista que o Brasil precisava. Seu nome passou para o plano internacional, quando, como Embaixador do Brasil em Washington, conquistou as simpatias do povo e do Governo norte-americano. Sua permanência no Ministério das Relações Exteriores, nos momentos difíceis da guerra, foi uma garantia da sã política do Brasil em face do conflito, dentro das diversidades trazidas pelo Presidente Vargas. Volta, agora, Oswaldo Aranha a se tornar o novo negociador brasileiro na mais difícil das pastas: a da Fazenda. Traz consigo a experiência do homem acostumado a lidar com a coisa pública e a colocar, acima de tudo, os interesses do Brasil. Volta, certo, da confiança do Governo e do povo, que nele vêem o estadista sereno e seguro, capaz de enfrentar grandes problemas e de lhes dar a solução precisa, dentro da orientação econômica financeira do Presidente Getúlio Vargas.

NADA COMO UM DIA DEPOIS DO OUTRO...

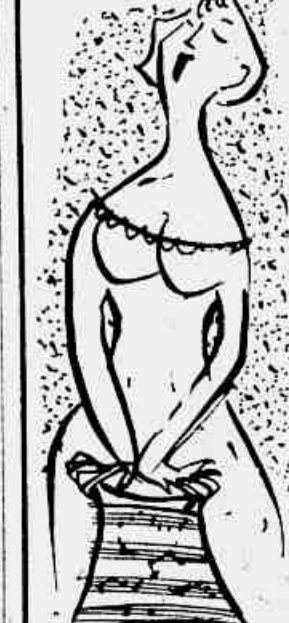
O repórter José Maria Alkimim, Secretário das Finanças de Minas Gerais, popularizou-se principalmente como Diretor da Penitenciária das Neves, antes de se tornar o maior arrecadador da história financeira das Alterosas. Sua popularidade, aliás, lhe deu não só do título administrativo, sendo da qual que o cartão chama a "boa conversa" — o mato da argumentação e o ângulo relativamente ameno com que sabe fazer os outros encarem os sacrifícios que ele próprio lhes impõe. No banquete agora oferecido em Belo Horizonte por ocasião do seu aniversário, contou-se, como prova de autenticidade, a seguinte história do repórter burocrata — penalista e chefe do fisco. Um sentenciado a 30 anos procurou a Direção Alkimim. Este, desapercebido, pensou bem na vida e viu que só iria sair do presídio aos setenta anos. Não valia mais a pena viver. O melhor era acabar logo com aquilo.

Alkimim ouviu com paciência o condenado sem esperança. E logo se pôs a consolá-lo, apresentando a realidade sob um aspecto bem diferente.

Perdido, meu amigo, você está enganado. A pena que lhe foi imposta não é um castigo monstruoso que deva suportar de uma só vez — trinta anos! Não, senhor. Veja bem: — não são trinta anos de castigo, mas um dia de cadeia, mais outro dia, mais outro, afinal uma semana e depois outra semana, até o mês e outro mês, para até formar um ano, depois chega outro ano.

Você veja que a justiça foi benevolente. Dividiu a pena em prazos de cinco e dez horas para você suportar melhor. — E com essa explicação, o presidiário, com 30 anos de pena foi se conformando, do mesmo modo como se conformam, já hoje, os contribuintes das Minas Gerais.

CANÇÕES



A cantora yemenita Shoshana Damari se apresentou ontem, no Municipal, com uma série de canções israelitas e orientais, dentre as quais se destacou a melodia que se tornou famosa na época da luta pela independência de Israel: "Kalanit". A surpresa da noite foi o fato de Shoshana ter interpretado, em português, "A Casinha Pequena".



OSWALDO ARANHA (Estadista)

consigo a experiência do homem acostumado a lidar com a coisa pública e a colocar, acima de tudo, os interesses do Brasil. Volta, certo, da confiança do Governo e do povo, que nele vêem o estadista sereno e seguro, capaz de enfrentar grandes problemas e de lhes dar a solução precisa, dentro da orientação econômica financeira do Presidente Getúlio Vargas.

VIOLENTADA A JOVEM POR SOLDADOS DA P. MILITAR

Eram Três os Tarados — Submetida a Vexames Durante Horas — O Brutal Atentado Teve Lugar na Garagem Subterrânea do Monumento o Rio Branco. — Presos e Reconhecidos Pela Vítima — Escapou Através de um Carro em Movimento

As primeiras horas da manhã de hoje a guarnição do carro n. 20, da Radiopatrulha, que estava estacionada em frente ao Edifício S. Borja, na Av. Rio Branco, teve sua atenção despertada para gritos de socorro que partiam do interior do auto de placa chapa 4-18-46. Em seguida a porta do veículo foi violentamente aberta e uma mulher atirou-se, a rua, com o carro em movimento.

Fugia
Incontinentes os patrulheiros perseguiram o automóvel e o fizeram parar metros adiante. Foi então detido o soldado da Polícia Militar de nome Rodolfo Alves de Souza, da 3.ª Cia. do 4.º Batalhão. A mulher que também foi recolhida pelo R.P. seguiu para o 5.º Distrito Policial onde declarou ao Comissário Nilo Raposo que estava fugindo do soldado por ter sido submetida a violência carnais.

Extras
Entrando em detalhes disse a vítima chamar-se Rosa Soares de Mendonça, ter 22 anos, ser casada e residir na Rua Tavares Bastos, 61, Regressava do Engenho de Dentro, num loteamento da linha Engenho de Dentro-Praca Paris, da viação Estrela, n. 4-03-40, dirigido por Ari dos Santos Lisboa, residente na Rua Jardelina, Batallha, 171, em frente ao Ministério da Fazenda, quando o coletivo parou, ela e o motorista ficaram conversando. Nisto apareceu o soldado Rodolfo Alves de Souza, da 3.ª Cia. do 4.º Batalhão. O primeiro deles se dirigiu ao motorista dizendo-lhe que ali não era local de estacionamento. Fria providenciou a remoção do carro para o estacionamento. Aí entrou em entendimento com o soldado ficando estabelecido que lhes daria Cr\$ 100,00 e deixaria, com eles, a jovem Rosa. A proposta foi aceita. Rosa foi entregue aos policiais que a conduziram para a garagem subterrânea existente no monumento ao Barão de Rio Branco, onde já se encontravam mais dois soldados.

Violentada
Melquiades subjugando Rosa a violentou. Donde a jovem senhora permaneceu em companhia dos militares desde as 22.30 até às 3 horas, submetendo-se aos seus caprichos, quando surgiu o soldado Rodolfo Alves de Souza. Este de-

tenções e vindo tráfego, em sentido contrário, o carro, n. 20 da Radiopatrulha, Rosa gritou por socorro e se atirou na rua, sofrendo contusões e escoriações.

Identificados
O Comissário Nilo Raposo, imediatamente, após ouvir a história de Rosa comunicou-se com o Capitão Roldão, Oficial de Dia, ontem, no 4.º Batalhão. Este mandou o Tenente Newton Borges da Silva, hoje, pela manhã ao Distrito levando os soldados Moacir e Rodolfo. Ambos foram reconhecidos pela vítima, assim como Melquiades, que ali chegou momentos depois.

Rosa não identificou os outros que a brutalizaram porque ainda não lhe foram apresentados. Espera-se que os detidos se apresentem às autoridades, ainda hoje, para que o caso possa ser devidamente encerrado.

Socorrido
No interior do veículo Rodolfo passou a fazer propostas vergonhosas a Rosa. Argumentava que se ela já havia se entregado aos seus caprichos não seria demais que se submetesse também aos seus caprichos. As negativas da jovem só serviam para instigar, ainda mais, os desejos do militar. Na altura do Senado, em frente ao Edifício São Borja, notando que o homem não desistia de suas in-

Na Praça Quinze, aqui no Rio, a reportagem não constatou existência de grandes aglomerações a espera de transporte. Nem podia ser de outra forma, porquanto o movimento de passageiros nas primeiras horas do dia se faz de Niterói para cá, de Niterói para lá, e não há, portanto, grandes filas na manhã de hoje, sobretudo na Praça Maritim Afonso, reinando intenso nervosismo entre os passageiros habituais das barcas, preocupados com o atraso da condução.

IRREGULAR O TRÁFEGO ENTRE NITERÓI E RIO

Grandes Filas, na Manhã de Hoje, na Praça Maritim Afonso e Nas Ilhas — Esperam-se Aglomerações de Passageiros à Tarde, na Praça Quinze

Com a greve dos marítimos o tráfego entre o Rio, Niterói e as ilhas, ficou desorganizado. Cerca de 200 homens, entre fuzileiros navais e marinheiros estão tentando normalizá-lo. Apesar de todos os esforços, em Niterói, Paqueta e Governador Viam-se grandes filas na manhã de hoje, sobretudo na Praça Maritim Afonso, reinando intenso nervosismo entre os passageiros habituais das barcas, preocupados com o atraso da condução.

Reunido o Comando da Greve

O Comando Geral da Greve dos Marítimos esteve reunido no Sindicato dos Tálheiros, hoje, quando encerramos os trabalhos desta edição. Começaram a discutir os assuntos ligados ao movimento nas primeiras horas da manhã. Embora tenha sido secreta a reunião, apurou-se a reportagem que foram tratados, entre outras, as seguintes questões: entendimentos com o Sr. João Goulart, ainda hoje, balanço do movimento, navios parados, o tráfego Rio-Niterói, fundo de greve, alimentação dos grevistas durante o movimento, a situação da Federação Nacional dos Marítimos, os sindicatos que ainda não aderiram, tais como os Radiotelegrafistas, Enfermeiros, Conferentes e Eletricistas. Tomaram parte, os Srs. Emílio Bonfante, Francisco Braz, Alvaro de Souza, Isaac dos Santos e outros dirigentes. Hoje, à tarde, deverão ser encaminhados à imprensa e aos marítimos maiores detalhes da reunião do Comando Geral.

LEME

Aluga-se o apartamento 401, Rua Gustavo Sampaio 508, esquina de Anchieta, com geladeira, água quente e fria, grande vista para o mar, sala dupla, dois quartos e demais dependências. Ver com o porteiro e tratar pelo telefone 45-3265.

PARA AS FESTAS JUNINAS



VESTIDO CAIPIRA
Modelos originais. Países estampados modernos. Grande variedade.

Desde CR\$ 105,00 até CR\$ 150,00

Camisaria PROGRESSO
PRACA TINADENTES, 3 e 4
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ

Urgência Para a Reclassificação Dos Servidores Cíveis da União

Está em Funcionamento, Tratando da Importante Matéria, a Comissão de Técnicos Criada Pelo DASP — Aprovada Pelo Presidente da República a Exposição de Motivos do Sr. Arizão de Viana

Criada pelo Diretor-Geral do Dasp, já está funcionando e promete apressar as suas atividades a Comissão do Plano de Classificação de Cargos a qual ficou afeto o trabalho de reestruturação de cargos, carreiras e funções do Serviço Público Federal. Sobre a importante matéria, objeto de imediato interesse dos servidores da União, o Presidente da República aprovou a exposição de motivos do Sr. Arizão de Viana, em que são propostas as seguintes medidas:

a) que os processos já relacionados visando aquele assunto sejam encaminhados ao Dasp, a pedido de Rosa, comuro e Delegacia e ali, modificado a jovem que se queixava de fortes dores.

Esta encargo do inquérito na Polícia Militar, o Major Lirio de Almeida o qual informou a reportagem que, se for positiva a declaração de Rosa, os culpados serão expulsos da corporação.

O Sensacional Drama Vivido Pelo Casal Thoda e Moisés

"Casei-me Com Uma Megera..."

Exclamou Pateticamente o Dr. Moisés Fisch — Thoda Não é Louca, Efetivamente, Mas Uma Rele Chantagista — Ela e Seus Pais Querem o Meu Dinheiro e a Minha Ruína — História Sórdida Que Nunca Deveria Ser Publicada — Plano Diabólico e Ameaça de Morte — A Verdadeira História Será Revelada na Entrevista Coletiva

— Minha esposa não é uma louca, efetivamente, mas uma rele chantagista que, de cumplicidade com seu próprio pai, quer me arruinar. — Foram as primeiras palavras do conhecido médico, Dr. Moisés Fisch, quando o avistamos na manhã de hoje. Em seguida, o facultativo declarou não ser verdade ter deixado de cumprir a intimação policial, conforme foi anunciado. Estivera no 2.º Distrito, no dia seguinte em que Thoda fizera as acusações, e pediu ao titular para se apresentar dois dias depois, acompanhado de seu advogado e com os elementos necessários para destruir todas as infâmias.

Depois de adiantar que, na tarde de hoje, receberia a imprensa, no escritório do seu advogado, à Rua da Quitanda, 20, sala 703, para prestar sensacionais declarações sobre a "norma moral" de sua esposa, o Dr. Moisés acentuou:

— Essa história é muito sordida e eu preferia que ela não fosse divulgada. Casei-me com Thoda julgando tratar-se de uma mulher que me servisse para companhia em todas as horas de minha vida. Mas descobri que me unira a uma mulher infame, que me roubava a minha ótima situação financeira, não trepidou em concertar um plano diabólico.

O plano consistia em me eliminar e, felizmente, percebi a tempo o verdadeiro intento dele. Minha vida tornou-se daí por diante um verdadeiro inferno. Contudo, quis acreditar na dura realidade e mandei que diversos colegas examinasse minha esposa. Uma revelação ainda mais assombrosa me estava reservada: Thoda era portadora de diversas taras, além de outras deformidades mentais e morais.

Dormia Sobressaltado

— Passei — prosseguiu o Dr. Moisés — a ocupar um cômodo separado da casa e quando chegava, às vezes tarde da noite, cansado de um dia de intenso labor, entregue a meus

Sobre o possível acordo da UDN, com o governo, disse não acreditar que o seu partido tomasse parte no governo, de acordo com as deliberações tomadas na última convenção.

Disse ainda: na Câmara dos Deputados, farei importantes declarações aos meus pares e à imprensa.

Agradido o Vigia

Francisco Gonçalves, vigia, residente na Rua Machado Coelho, 142, foi internado no Pronto Socorro, em estado grave, apresentando fratura do crânio e outras escoriações pelo corpo. As autoridades policiais apuraram que a vítima fora assaltada e agredida à barra de ferro, por desconhecidos, nos fundos do Teatro João Caetano. Foi aberto inquérito.

O Prefeito Não Irá Hoje à Rádio Clube

Por motivo de serviço, o Prefeito Dulcídio Cardoso não realizará hoje, às 20.30 horas, a sua habitual palestra das terça-feiras no microfone da Rádio Clube do Brasil. Assim, ficará adiado para a próxima semana a irradiação do programa "Fala o Prefeito".

O Governador Juscelino Reunido Com a Bancada

O Governador Juscelino Kubitschek reuniu-se, na manhã de hoje, com as figuras principais da bancada do PSD mineiro, no Congresso, a fim de esclarecer a posição do governo de Minas no plano da reforma ministerial.

Nessa oportunidade, o Chefe do Executivo do grande Estado montanhês expôs a sua situação nos acontecimentos políticos, tendo sido inteiramente apoiado pelos Deputados e Senadores presentes.

RECORTE E GARDE CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte aqui

da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com

ULTIMA HORA

Semana de 15 a 20 de Junho de 1953

A sua troca por um Cupão Remissor de diversos prêmios

2

A cada 100 cupões anuais, a cada 100 cupões anuais, a cada 100 cupões anuais

1953

OLIMPIO GUILHERME, Enviado Especial de ULTIMA HORA e FLAN à América do Norte

Da "Cortina de Ferro" ao Domínio do Dólar

Recem-chegado da Rússia Onde Observou a Situação Econômica, o Novo Correspondente de ULTIMA HORA e FLAN Partiu Ontem Para os Estados Unidos e Inglaterra

Seguiu ontem, pela Panamericana para os Estados Unidos, o enviado especial de ULTIMA HORA e FLAN — o jornalista e escritor Olympio Guilherme, que há poucas semanas havia regressado de uma longa viagem através da América do Sul, da Ásia e da África. Economista abalizado, Olympio Guilherme empenhou-se, nos fins do ano passado e começo deste, numa extensa peregrinação por todo o continente africano, a fim de fazer uma análise de uma situação política e econômica, sobretudo no que diz respeito à concorrência da África à produção brasileira. Esta série de trabalhos está sendo publicada pela revista "O Cruzeiro".

Atrás da Cortina de Ferro

Olympio Guilherme ainda não tinha desfeito de todo as malas da África quando, inesperadamente, e com surpresa, abriu um "visão" da União Soviética em seu passaporte. Talvez outro intelectual, com a mesma tradição e filiação democrática, tivesse renunciado à viagem. Olympio Guilherme, não. Fez novo e as malas e uma semana depois estava em Moscou, para, em seguida, chegar até os confins da União Soviética, na República do Eslovênia, em plena Ásia.

Visão Dos Dois Mundos

As adquiriram, entretanto, os direitos autorais dos dois mundos que Olympio Guilherme já estava escrevendo sobre a Rússia. ULTIMA HORA e FLAN contrataram com aquele jornalista uma série de estudos sobre os Estados Unidos e a Inglaterra, para que, desta maneira, pudessem apresentar aos seus leitores um aspecto panorâmico da presente situação dos dois mundos, o capitalista e o comunista — vistos através da observação pessoal de um analista insuspeito, com tradição bem conhecida de isenção partidária, idoneidade moral e responsabilidade profissional.

Nova Viagem de Estudos

E' nesta missão de ULTIMA HORA e FLAN que Olympio Guilherme partiu para os Estados Unidos indo a seguir a Inglaterra.

Tendo iniciado sua carreira ao lado de Casper Libero, na "Gazeta" de São Paulo, Olympio Guilherme passou, em seguida, para o "Estado", onde, em 1946, foi nomeado chefe de redação. Em 1948, foi nomeado chefe de redação do "Estado" e, em 1950, foi nomeado chefe de redação do "Estado".

Durante sua longa permanência nos Estados Unidos, Olympio Guilherme produziu os seus livros famosos "Estudos Americanos", obra em quatro volumes, considerada um dos mais completos trabalhos de análise até hoje escritos sobre a vida norte-americana.

Posteriormente, escreveu, ainda, várias obras técnicas e de história, entre as quais a mais divulgada é "A Luta pela Liberdade nas Américas", trabalho de grande envergadura sobre a formação dos países deste hemisfério e suas lutas pela independência política.

45 Dias de Observação

ULTIMA HORA e FLAN, portanto, não poderiam escolher observador mais imparcial, nem mais experimentado, para escrever sobre o momento econômico internacional.

Olympio Guilherme espera regressar de sua viagem dentro de 45 dias, durante os quais percorrerá vários Estados norte-americanos e fará uma rápida visita à Londres, onde também pronunciará uma série de conferências sobre a conjuntura econômica mundial.

Em 1955, o Quilômetro

"3.000"

Juscelino Apela Para a União Dos Mineiros

B. HORIZONTE, 16 (SUCURSAL) — O Governador do Estado, na mensagem que ontem enviou à Assembleia Legislativa, não ensina da instalação da sessão ordinária, do corrente ano, fez um apelo à união dos mineiros, declarando que as divergências ocasionais não devem constituir obstáculo à soma das energias espirituais e morais para um homem de espírito superior.

Declarou o Governador que, em 1955, seu Governo festejará a abertura do quilômetro três mil, do programa rodoviário que ora executa, anunciando ainda que, nas datas previstas, se concluirão as usinas elétricas ora em construção.

Prove o café brasileiro de exportação

LORD Café

Agente seu armazém

Para apenas 25 em cada 100 doses de café

HOMENS DAS REVOLUÇÕES DE 30 E DE 50 NO NOVO MINISTÉRIO

Posse Amanhã de João Goulart na Pasta do Trabalho e em Seguida de José Américo na Viação e Osvaldo Aranha na Fazenda — Outros Ministros Pedem Demissão — A Reforma Será Total Atingindo Outros Setores do Governo — HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Há pouco mais de um ano, quando se tornaram mais evidentes os primeiros sinais de ausência de uniformidade na máquina administrativa, surgiu o problema da reforma do Ministério.

Resentia-se o Governo, através dos seus auxiliares mais diretos, da necessária unidade para enfrentar essa quadra particularmente difícil da vida brasileira. E esse ressentir tornou-se de tal evidência, que a reforma vinha sendo reclamada por todas as camadas da opinião pública brasileira, a começar pelos mais autorizados círculos políticos nacionais.

A Missão do Ministério de Experiência

Chega ao fim, portanto, agora, o chamado Ministério de Experiência. Ninguém, de relativa isenção no exame da vida política brasileira, poderá negar que esse Ministério cumpriu o seu dever, embora os seus métodos de ação política se achem, frente a realidade dos nossos dias, inteiramente superados.

Integrado por homens experientes no trato da coisa pública, cumpria a esse Ministério abrir caminho para uma nova etapa político-administrativa. Eleito o Sr. Getúlio Vargas, como legítimo candidato oposicionista vinculado estreitamente às aspirações e aos anseios do povo, necessário se tornava, entretanto, instalar o novo Governo em fase experimental. Não fora candidato de nenhum partido, pois, embora registrado pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro apresentara-se como verdadeiro candidato do povo. Pela primeira vez, neste País, um candidato em oposição frontal ao Governo, saíra vitorioso na refrega eleitoral e daí a necessidade desse "intermezzo".

Hoje, que chega ao fim o Ministério de Experiência, justiça é reconhecer que os seus homens cumpriram a missão que lhes foi destinada. Deles poder-se-á divergir, mesmo profundamente, e nós mesmos tantas vezes os criticamos, mas não se lhes pode negar a tranquilidade da missão cumprida.

Novos Rumos

E' realmente evidente que o novo Ministério significa, com realismo, outros rumos na direção político-administrativa brasileira. Duas gerações ali estão representadas, de maneira a reajustar o País as suas legítimas necessidades.

Osvaldo Aranha e José Américo significam os ideais da Revolução de 30, sob a chefia de Vargas. A verdade eleitoral, o impulso da justiça social, o sentido realista no enfrentar os problemas brasileiros — toda aquela bandeira de princípios que conduziu o povo à arrancada de outubro de 30.

João Goulart significa a bandeira de 50, a arrancada oposicionista do novo 3 de outubro, as tendências, as aspirações e os anseios das massas trabalhadoras, polarizadas pela candidatura de Vargas.

Na Fazenda, Aranha, na Viação, José Américo, no Trabalho, João Goulart, aí temos a definição dos novos rumos nessa fase da vida brasileira.

Reforma Total

Podemos assegurar, entretanto, que a reforma será total, de modo a imprimir ao novo governo o sentido de equipe de que tanto se ressentia.

Demissionários já se encontram os Srs. Negrão de Lima e João Neves da Fontoura e ainda hoje, reafirmando a sua solicitação de há dois meses, o Sr. João Cleofas entregará novo pedido de demissão ao Presidente da República.



JOÃO FERNANDES LIMA É O NOVO GOVERNADOR DA PARAIBA — Com o afastamento do Ministro José Américo de Almeida, que tomará posse ainda esta semana, assume o Governo do Estado da Paraíba o Sr. João Fernandes Lima, que já foi Presidente da Assembleia daquele Estado nordestino e é figura de relevo das classes conservadoras paraibanas. A foto foi colida no momento em que o novo Chefe do Executivo falava à reportagem de ULTIMA HORA, em João Pessoa. "Estou certo — disse ele naquela ocasião — de que a Paraíba, por sua unanimidade, repozitou-se com a nomeação de seu Governador, para assumir tão alto posto da República".

A Convocação Dos Reservistas da Marinha

O Almirante Renato Guillobel, Ministro da Marinha, e os Almirantes Atílio Monteiro Ache, Chefe do Estado Maior da Armada, e Silvio Camargo, Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, achavam-se reunidos quando encerravam os trabalhos da presente edição. Discutiram sobre os planos da Marinha de Guerra em face da greve dos marítimos. Trataram também da possibilidade da convocação dos reservistas da Marinha de Guerra para os navios mercantes.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

Pedidos de licença prévia de importação e de cotas de câmbio no 2.º semestre de 1953

Pede-se a atenção dos interessados para o Aviso n. 315, de 13-6-53, publicado na edição do "Jornal do Comércio" de 14-6-52 e nas do "Diário Oficial", Seção I, durante quinze dias, a partir de 15-6-53.

NÃO COMPRE LUSTRES DE CRISTAL

Sem antes verificar a variedade e preços da NOVA COLEÇÃO QUE ACABA DE RECEBER

O CAMIZEIRO

A grande organização da RUA DA ASSEMBLEIA, 28 a 38

Para a Pasta da Justiça espera-se nas próximas horas a nomeação do Sr. Antônio Balbino, um dos grandes valores do PSD, cujas qualidades de político aliadas à sua cultura jurídica são as melhores recomendações. Desfrutando de inegável prestígio no seio do Congresso, onde se tem destacado como coordenador político e como jurista, o Deputado baiano estará realmente no lugar próprio, integrando essa nova equipe definidora dos rumos político-administrativos brasileiros nessa quadra.

Já a Pasta do Exterior, segundo asseguram fontes bem informadas, seria entregue a um procer paulista. Fala-se insistentemente nos nomes dos Srs. Castilho Cabral e Marcondes Filho, acreditando entretanto esses categorizados círculos que a escolha venha a recair no primeiro.

A Pasta da Agricultura

Entendem destacados próceres udenistas que o Sr. João Cleofas deve continuar na Pasta da Agricultura. Alegam que a última convenção do partido impediu os udenistas de participarem do governo, problema esse que não existe quanto ao líder pernambucano.

Declarava-se que, nesse sentido, também, já se colocara o situacionismo pernambucano, tendo mesmo os três Senadores de Pernambuco manifestado esse pensamento.

Outras fontes, entretanto, alegam que, assentada como se encontra a tese da reforma geral, seria uma exceção odiosa conservar o Sr. João Cleofas na Agricultura. Nesse caso, essa Pasta também seria atribuída à Coligação Garcez, através dos Srs. Pacheco Chaves ou Paulo Nogueira Filho.

Os Mineiros

O Ministério da Educação seria entregue ao PSD mineiro. Há muitos meses vem se falando insistentemente no nome do Sr. Tancredo Neves, inegavelmente um dos bons valores, não só da seção mineira como do PSD nacional.

Entretanto, às últimas horas da noite de ontem afirmaram categorizado líder peessedista de Minas Gerais que o Governador Juscelino Kubitschek resolveu não indicar nenhum elemento da representação federal, preferindo nomes de homens mineiros que estejam mais intimamente ligados aos problemas educacionais. E citou o nosso informante os nomes dos Srs. Mário Casassanta e Odilon Berthens, este último atualmente exercendo as funções de Secretário da Educação em Minas.

Outras Modificações

Assigura-se que a reforma será total, abrangendo os mais variados setores da alta administração federal. No Banco do Brasil, por exemplo, a primeira modificação já está assentada, com a nomeação do Sr. Marcos de Souza Dantas para a Carteira de Câmbio, afirmando-se que para a Presidência do nosso principal estabelecimento de crédito irá um paulista. Essa nomeação, entretanto, segundo informações que obtivemos em boa fonte, será uma das últimas a ser feita.

O Banco do Desenvolvimento Econômico, por seu turno — ainda é a mesma fonte a informar — também está incluído no esquema geral da reforma, assim como outros importantes setores da administração federal.

COM A SAÍDA DE LÁFER: TALVEZ NOVA FÓRMULA PARA VENDA DO ALGODÃO

Restam Das Safras de 1951-52 Cerca de 230 Mil Toneladas — O Ministro Osvaldo Aranha Decidirá Sobre a Conveniência de Manter a Comissão Especial de Vendas — Fala a ULTIMA HORA o Sr. Garibaldi Dantas, do Gabinete do Min. Láfer

O Ministro Horácio Láfer deixa a pasta da Fazenda com o problema do algodão bem encaminhado — declarou a reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Garibaldi Dantas, membro da Comissão de Estudos para a Venda dos Estoques de Algodão, quando das vendas serão relativamente de pequena monta comparadas com os estoques armazenados. O fato é que o algodão está sendo vendido. As 270 mil toneladas correspondentes às safras de 1951-52 já se acham reduzidas a 230 mil. As transações foram celebradas

com a Inglaterra e dependem de conversações finais outras trocas com a França e a Holanda. Assim, o Brasil recuperou 130 milhões de cruzeiros dos 4,5 bilhões que pertenciam ao total das duas safras estocadas.

A uma pergunta, adiantou-nos — A solução indicada pelo Ministro Láfer para escoar o algodão pode ser mantida ou não, mas isso depende do novo Ministro. Alguns de seus membros no entanto já encaminharam os pedidos de demissão. O funcionamento da Comissão é, sabe-se, de caráter autônomo. Sua atuação está regulada por dispositivos baixados pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito e só nos casos não previstos o Ministro da Fazenda é consultado. Essa fórmula pode não merecer apoio do novo Ministro e nesse caso a Comissão será dissolvida.

A Margem do Caso Dos Caminhões-Feira

O caso dos caminhões-feira, em que está envolvido o Sr. Many Cockart, deu origem a um processo judicial na Setima Vara Criminal. Trata-se de uma queixa-crime por delito de injúria, apresentada pelo Deputado Getúlio Amaral, contra o Secretário de Agricultura da P. D. F., Sr. João Luis de Carvalho. Em sua petição inicial sustenta o Deputado petebista que o Sr. João Luis de Carvalho, em entrevistas à imprensa a respeito do caso dos caminhões-feira, deu instruções diretas a sua pessoa, motivo pelo qual pede instauração do devido processo.

Os autos estão em mãos do Juiz Monjardim Filho, para despacho.

No Ministério da Fazenda

A nomeação do Sr. Osvaldo Aranha será publicada no "Diário Oficial" de hoje. O Sr. Horácio Láfer deve passar o cargo na próxima quinta-feira.

O Acôdo Comercial Com a Bolívia

Em Agosto, a Assinatura Das Notas Reversais Sobre Petróleo

Já regressou de La Paz a comissão de técnicos brasileiros encarregada de fazer o levantamento preliminar de mercadorias e preços para o Acôdo Comercial a ser assinado entre a Bolívia e o Brasil. O Embaixador Hugo Bethlem havia entregue o esquema desse convenio, há um ano, ao Sr. Presidente Vargas, que deu instruções diretas a fim de que os entendimentos se efetuassem com a necessária urgência, a fim de dar início a uma nova política comercial do Brasil na América do Sul.

Nesses próximos dias deverá chegar a comissão de técnicos bolivianos que realizará levantamento dos artigos brasileiros que constarão do acôdo. Podemos adiantar que a Bolívia se encontra interessada em adquirir algodão, tecidos, açúcar, arroz e outros gêneros alimentícios. O crédito de 5 milhões de dólares, em contrapartida, já foi aprovado pelo Banco do Brasil e pelo Central da Bolívia. O Embaixador Hugo Bethlem acompanhou os trabalhos da comissão de técnicos brasileiros que esteve recentemente em La Paz, tendo havido unidade de pontos de vista entre brasileiros e bolivianos.

Após esses levantamentos, que vêm sendo supervisionados pelo Itamaraty, através do seu Departamento Econômico, será redigido o texto do acôdo a ser submetido ao Congresso. Podemos adiantar ainda que se chegou a um entendimento final quanto às notas reversais a respeito da concessão para as reservas de petróleo na Bolívia, cuja assinatura está marcada para agosto próximo.

O Dia do Presidente

A REFORMA EM MARCHA

A reforma do Ministério de Experiência continua em marcha. Durante todo o dia de ontem o assunto dominou completamente a agenda presidencial, a que revela mais uma vez o desejo de Vargas de realizar uma reforma à sua maneira, "à guisa de grupos" para empregar uma expressão do Governador Lucas Garcez.

Como estava anunciado, o Ministro Negrão de Lima apresentou ontem seu pedido de demissão, após conferência em Belo Horizonte com o Governador Juscelino Kubitschek.

O mesmo já fizeram os Srs. João Neves da Fontoura, e Sagadas Viana. Idêntica gesto deverá ter hoje o Ministro da Agricultura, Sr. João Cleofas. O ato da entrega do pedido de demissão passou a ter, aliás, um sentido meramente formal, pois, como se sabe, a essa altura dos acontecimentos, estão demissionários todos os ministros civis — de vez que nenhum deles deseja criar dificuldades à recomposição que ora se processa nos altos postos da administração.

O RETRATO NA GALERIA

O Sr. Negrão de Lima, que é, sem labor, um dos homens que melhor serviços prestou ao Governo no Ministério que agora se renova, disse aos jornalistas a saída do Palácio do Catete, com a serenidade e o "aplomb" que o caracterizam, que "deixa o Ministério da Justiça com a plenitude de consciência de que cumpriu o seu dever".

E acrescentou, com o senso de humor que o torna um dos espíritos mais sutis e brilhantes da nossa vida pública: — Espero assim que não tirem o meu retrato do Ministério.

A MARINHA MOBILIZARÁ TODOS OS SEUS RECURSOS SE HOUVER A GREVE DOS MARÍTIMOS

O Ministro da Marinha Almirante Renato Guillobel, também esteve ontem no Palácio do Catete, mas o objetivo da despesa está no titular da pasta da Marinha nada tinha naturalmente com a reforma pois não costuma o Presidente Vargas no momento de substituir os Ministros das pastas militares.

O Almirante Guillobel foi ao Catete tratar das providências que seu Ministério tomará, caso deflagre a greve geral dos marítimos. A mobilização dos recursos da Marinha, de qualquer extensão que tomar o movimento grevista — declarou o Ministro, que formulou um apelo ao patriotismo dos marítimos no sentido de que não deixem a greve se tornar uma ameaça à ordem pública.

Um paulista na Presidência do Banco do Brasil

Como anunciamos, a reforma em que ora está empenhado o Presidente Vargas não se limitará ao Ministério, estendendo-se também a outros altos postos da administração, inclusive o Banco do Brasil.

Segundo se sabe, será um paulista o novo presidente de nosso principal estabelecimento de crédito.

O General Anapio Gomes, que ocupa interinamente aquele cargo deverá entrevistar-se amanhã com o Chefe do Governo.

Fila de Amigos Para Cumprimentar Aranha: —SÓ FALO DEPOIS DE ESTAR COM O LÁFER

"Pertencem a uma Geração Que Não Vai Trabalhar Pelo Seu País Para Um xálo Menor". Diz o Novo Ministro da Janela de Sua Residência na Rua Campo Belo

Pertencem a uma geração que não vai trabalhar pelo seu País para um xálo menor — declarou-nos, na manhã de hoje, o Ministro Osvaldo Aranha em sua residência à Rua Campo Belo, 159.

O novo titular da Fazenda, ensinando-se de prestar maiores declarações sobre a direção de sua administração, afirmou que ainda está tomando os primeiros contatos e que, somente após se avistar com o Sr. Horácio Láfer, terá elementos para falar sobre o assunto.

Entretanto, apesar da negatividade com que o novo titular se refere ao noticiário dos marítimos, que adiantam toques do seu plano de governo, que seria anti-inflacionário e contra a desvalorização do cruzeiro.

Mencionado esse noticiário em forma de pergunta, o Sr. Osvaldo Aranha, esboçando o seu sorriso característico, retrucou:

— Não seria democrático nem elegante que eu me manifestasse antes de falar com o Ministro que deixa a Pasta. Assim, o meu discurso de posse.

Dito isso, o nosso antigo Embaixador em Washington, colou a biblioteca para continuar a conferência com o Deputado Rui Ramos e atender os amigos que o foram cumprimentar. Momentos após, quando se

VISITAS DO EMBAXADOR LOURIVAL FONTES AOS SRS. LÁFER E SEGADAS

As 17 horas de ontem, o Embaixador Lourival Fontes, após conferência com o Presidente, viajou para o Palácio do Catete, onde se encontrou com os Srs. Horácio Láfer e Sagadas Viana.

O Chefe do Gabinete Civil da Presidência, Sr. José Américo de Almeida, também esteve no Palácio do Catete, onde se encontrou com o Embaixador Fontes.

Em seguida, o Embaixador Fontes viajou para o Palácio do Catete, onde se encontrou com o Sr. João Cleofas.

JANTAR COM O GOVERNADOR MINEIRO

O Governador Juscelino Kubitschek, que chegou ontem ao Rio, hospedou-se no Hotel Flamingo, onde se encontrou com o Sr. João Cleofas.

A recepção de Minas foi um dos mais pontos do novo ministro. Ele o tema central da conferência.

CHEGARA, AMANHÃ, O SR. JOSE AMERICO

Está sendo esperado amanhã nesta Capital o Sr. José Américo de Almeida, novo Ministro da Viação. Sua posse deverá ocorrer ainda esta semana.

Ontem, no gabinete do Embaixador Lourival Fontes, o Sr. Souza Lima transmitiu o cargo ao Ministro interino, Sr. Francisco Mendes.

Em telegrama que dirigiu ao Presidente, agradecendo a

AGENDA

17h — Jantar com o Governador de Minas, Juscelino Kubitschek, no Hotel Flamingo.

18h — Jantar com o Embaixador Lourival Fontes, no Palácio do Catete.

19h — Jantar com o Sr. João Cleofas, no Palácio do Catete.

20h — Jantar com o Sr. João Neves da Fontoura, no Palácio do Catete.

21h — Jantar com o Sr. Sagadas Viana, no Palácio do Catete.

22h — Jantar com o Sr. Horácio Láfer, no Palácio do Catete.

23h — Jantar com o Sr. João Cleofas, no Palácio do Catete.

24h — Jantar com o Sr. João Neves da Fontoura, no Palácio do Catete.

25h — Jantar com o Sr. Sagadas Viana, no Palácio do Catete.

26h — Jantar com o Sr. Horácio Láfer, no Palácio do Catete.

27h — Jantar com o Sr. João Cleofas, no Palácio do Catete.

28h — Jantar com o Sr. João Neves da Fontoura, no Palácio do Catete.

29h — Jantar com o Sr. Sagadas Viana, no Palácio do Catete.

30h — Jantar com o Sr. Horácio Láfer, no Palácio do Catete.

31h — Jantar com o Sr. João Cleofas, no Palácio do Catete.

32h — Jantar com o Sr. João Neves da Fontoura, no Palácio do Catete.

33h — Jantar com o Sr. Sagadas Viana, no Palácio do Catete.

34h — Jantar com o Sr. Horácio Láfer, no Palácio do Catete.

35h — Jantar com o Sr. João Cleofas, no Palácio do Catete.

36h — Jantar com o Sr. João Neves da Fontoura, no Palácio do Catete.

37h — Jantar com o Sr. Sagadas Viana, no Palácio do Catete.

38h — Jantar com o Sr. Horácio Láfer, no Palácio do Catete.

39h — Jantar com o Sr. João Cleofas, no Palácio do Catete.

40h — Jantar com o Sr. João Neves da Fontoura, no Palácio do Catete.

41h — Jantar com o Sr. Sagadas Viana, no Palácio do Catete.

42h — Jantar com o Sr. Horácio Láfer, no Palácio do Catete.

43h — Jantar com o Sr. João Cleofas, no Palácio do Catete.

44h — Jantar com o Sr. João Neves da Fontoura, no Palácio do Catete.

45h — Jantar com o Sr. Sagadas Viana, no Palácio do Catete.

46h — Jantar com o Sr. Horácio Láfer, no Palácio do Catete.

47h — Jantar com o Sr. João Cleofas, no Palácio do Catete.

48h — Jantar com o Sr. João Neves da Fontoura, no Palácio do Catete.

49h — Jantar com o Sr. Sagadas Viana, no Palácio do Catete.

50h — Jantar com o Sr. Horácio Láfer, no Palácio do Catete.

51h — Jantar com o Sr. João Cleofas, no Palácio do Catete.

52h — Jantar com o Sr. João Neves da Fontoura, no Palácio do Catete.

53h — Jantar com o Sr. Sagadas Viana, no Palácio do Catete.

54h — Jantar com o Sr. Horácio Láfer, no Palácio do Catete.

55h — Jantar com o Sr. João Cleofas, no Palácio do Catete.

56h — Jantar com o Sr. João Neves da Fontoura, no Palácio do Catete.

57h — Jantar com o Sr. Sagadas Viana, no Palácio do Catete.

58h — Jantar com o Sr. Horácio Láfer, no Palácio do Catete.

59h — Jantar com o Sr. João Cleofas, no Palácio do Catete.

60h — Jantar com o Sr. João Neves da Fontoura, no Palácio do Catete.



QUESTÃO DE HONRA -- A LUTA PELO PADRÃO "O"

A Aprovação da Emenda n. 3 Que Concede a Letra "O" Com Aumentos de 20 Por Cento Quinquenais Para os Médicos, Não Deu Por Terminada Ainda a Campanha — Hoje, às 15 Horas, na Câmara Federal, Continuará a Batalha do 1082-50 — Os Engenheiros e Sua Emenda

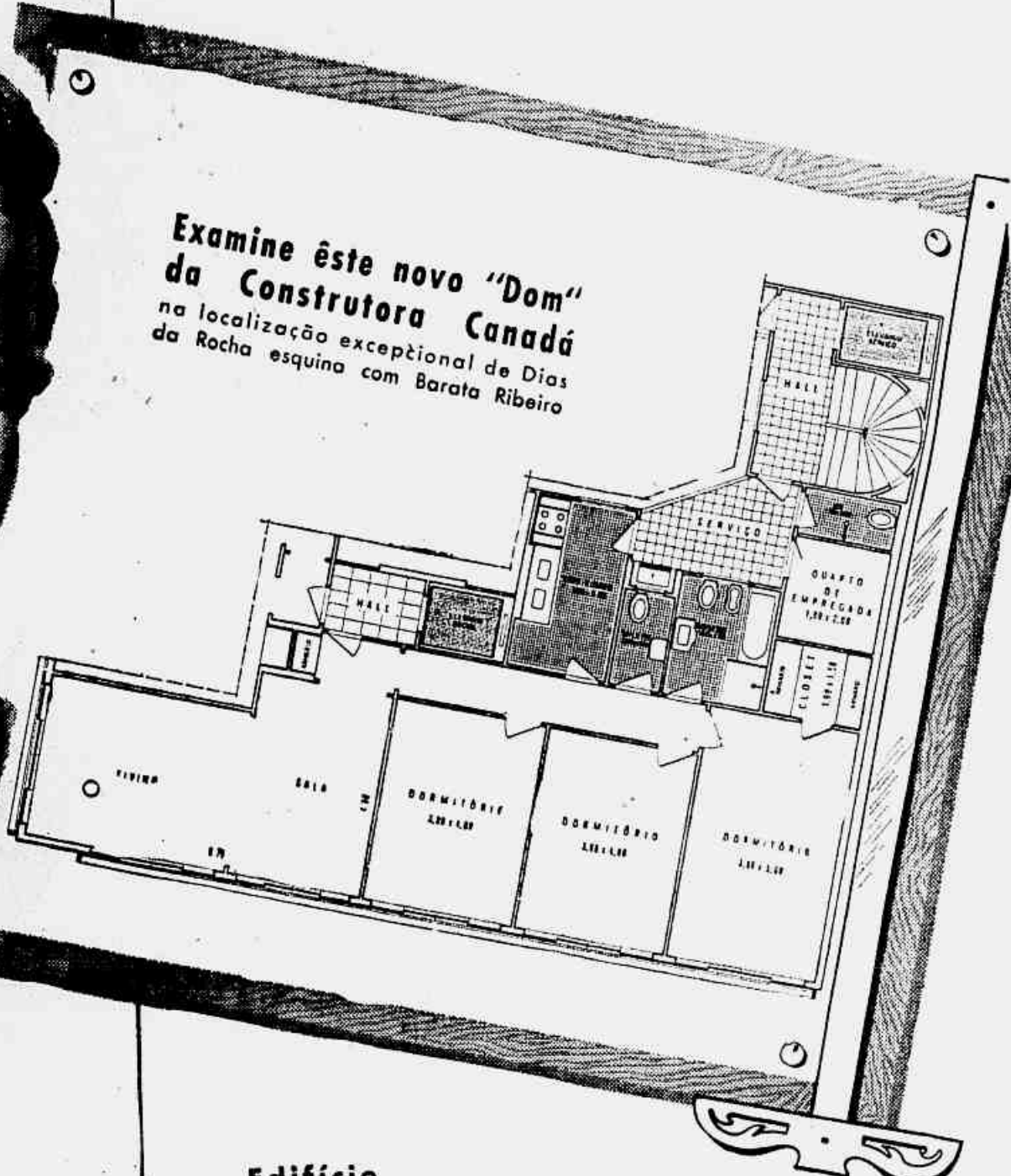
Embora a aprovação da emenda n. 3 do projeto 1.082-50, que concede aos médicos do serviço público, autárquicos e para estatais, o padrão "O" e 20% de aumentos quinquenais, os médicos continuam a lutar pelo mesmo padrão de

aprovação de uma emenda que concede padrão "M" e "N", que vem contra o desejo de um único padrão para os de nível universitário superior: a letra "O". Os médicos filiados à Associação Médica do Distrito Federal, Associação Médica Brasileira e o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro continuam esforçando-se no sentido da aprovação de outras emendas, de interesse para as demais classes de nível universitário superior. Isto, aliás, tornou-se já uma questão de honra.

As Eleições de Julho
Em julho próximo haverá eleições nas diferentes associações médicas. Uma coisa se evidencia: haverá duas batalhas. A primeira pelo padrão "O", para as outras classes e a outra pela eleição de candidatos à diretoria dessas associações e do próprio Sindicato dos Médicos.

*Se o que
V. Sa. procura é:*

- ★ Rapidez na construção
- ★ Acabamento de luxo
- ★ Conforto e bem estar
- ★ Preço acessível, com facilidades (Sem juros)



Examine este novo "Dom" da Construtora Canadá na localização excepcional de Dias da Rocha esquina com Barata Ribeiro

...e note: Posto no nome do comprador sem mais despesas (inclusive o imposto de transmissão)

Preços: Cr\$ 890.000,00 (com 3 quartos) ★ Cr\$ 675.000,00 (com 2 quartos)

Edifício Dom Bosco
Com todos os apartamentos de frente e apenas 2 por pavimento

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

Construtora Canadá S.A.
Av. Rio Branco, 173 - 12.º andar - Rêde Telefônica: 32-9191

ESTÁ FALTANDO TUDO À LEOPOLDINA

É Precário o Material Existente — Uma Administração Que se Preocupou Apenas Com os Lucros — Esforços Para a Renovação do Material — Declarações do Coronel Gashypo, Diretor da Leopoldina, Que Impressionaram Pela Franqueza



O Coronel Gashypo, Diretor da Leopoldina, entre os Diretores e associados da Liga do Comércio do Rio de Janeiro

A situação da Estrada de Ferro Leopoldina foi exposta, por seu próprio diretor, Coronel Gashypo Chagas Pereira, na Liga do Comércio do Rio de Janeiro, que promoveu uma reunião entre seus associados e o Diretor daquela ferrovia, em virtude da solicitação daqueles que estão com seus interesses prejudicados devido ao funcionamento precário da Leopoldina.

Necrológico da Leopoldina
Iniciando a palestra, o Coronel Gashypo fez uma exposição franca sobre a situação da Leopoldina. Resaltou a precariedade de material e que a incapacidade de atender às necessidades das zonas a que serve. Nesse ponto ressaltou diversos aspectos do problema, como a falta de vagões, material antiquado e não renovado e falta de meios para a aquisição de equipamento melhor. Referindo-se à administração anterior, isto é, quando era administrada por um grupo inglês, disse: — A Leopoldina estava quase à morte nas mãos dos ingleses, que viviam apenas o lucro imediato.

Esforços Para a Recuperação
Prosseguindo em suas declarações, mostrou o Coronel Gashypo, os esforços que a administração atual faz para o melhoramento da Leopoldina, a fim de que preencha sua importante finalidade econômica. Falou no aumento de 30 milhões de cruzeiros, conseguido no último exercício e na aquisição de 11 máquinas novas, equipadas com os melhores motores "Diesel". Mostrou, com dados estatísticos, que a Leopoldina vem melhorando de ano para ano, embora lentamente, devido à dificuldade de obter meios para a recuperação.



Manuel Neres Martins, de 28 anos, carioca, residente na Rua Dr. Luiz Marim, 77 (Piedade), cuja biografia aparece acima, compareceu, ontem, à reunião da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, para falar sobre a situação da Leopoldina. Ele é advogado e atualmente trabalha no Ministério da Justiça.



FOI ATROPELADO POR TÔ
Um homem, de nome desconhecido, foi atropelado por um trem da Leopoldina, na estação de Barata Ribeiro, ontem, às 14 horas. O homem estava atravessando a via sem o devido cuidado. Ele foi levado ao Hospital São João, onde está sob observação médica.

SEU CUPÃO:
2.ª página de 1.º caderno emblema, à esquerda.



O ataque do Nacional numa investida sobre a cidadela alvinegra. Mas isso foi na Copa Montevideu. Agora o quadro uruguaio promete um jogo extra com o Botafogo ou Vasco, após o Octogonal

REVELAÇÃO SENSACIONAL:

HAVENDO DATA O NACIONAL VIRÁ AGORA

JOGAR NO RIO

O Sr. De Brun Declarou, Particularmente, Que Viria Fazer um Amistoso Com o Vasco ou Botafogo - Sua Missão é o Reatamento Dos Laços de Amizade - Um Jogo Seria Melhor Selo

O presidente do Nacional, de Montevideu, Sr. Santiago De Brun Carbaljal, já cumpriu sua missão. Num gesto elegante e que bem demonstra o sentimento de seu clube, não podendo cumprir um compromisso assumido, veio até nós, para pessoalmente, na CBD, dar as explicações que julgou necessárias e indispensáveis. Aqui veio e satisfez a todos nós, como também, em 52, Dr. João Lira Filho houvera desempenhado missão honrosa em representar o futebol brasileiro numa reunião em Montevideu.

Também o Sr. De Brun Carbaljal, numa revelação importante e de alto significado, declarou que jamais deixaria de atender a um convite de um País amigo, principalmente dos brasileiros. Agora, que voltará a Montevideu, provocará a mudança imediata do regulamento, para que nenhum clube pequeno venha a prejudicar os interesses de grandes clubes e interesses do futebol uruguaio, em suas relações com outros países.

Assim é, que o Presidente do Nacional revelou estar disposto a trazer seu clube ao Brasil. Viria aqui para um amistoso com o Botafogo ou Vasco, desde que houvesse data para o amistoso. Em seu País, tratará deste caso, entendendo-se mais tarde, com Manoel Caballero e os dirigentes da CBD. Assim, o Nacional, se puder vir ao Rio, estará cumprindo um dever muito importante: reatar a amizade entre as duas grandes nações.

RUBENS EXPLODE A SUA REVOLTA:



Rubens não combina com Solich. Não se entende com Solich. E daí...

AMANHÃ, EM VIENA, CONTRA O RAPID

A 21, EM ROMA, CONTRA O LAZIO — PORTUGAL, FIM DA JORNADA FUTEBOLÍSTICA



Rubens, um dos ex-teses da defesa do América

VIENA, 16 (De Luis Bayer, especial para ULTIMA HORA via Western) — Caminha para o seu final a maratona futebolística que o América vem realizando por gramadas da Europa. Assim é que, amanhã, jogará contra o Rapid. Esta partida está despertando grande interesse em face dos resultados pacíficos do América na série de jogos já disputados. Na preliminar de América x Rapid, jogará outro clube brasileiro, o Juventus, contra o Austria.

Em Roma, Contra o Lazio

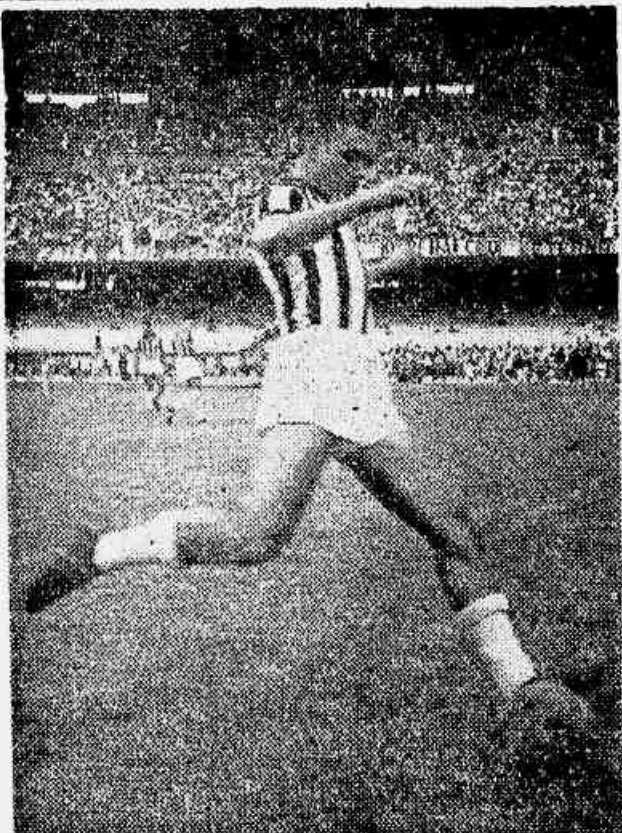
O América também jogará em Roma. O embarque para Roma dar-se-á no próximo dia 18. A 21, em Roma, os rubros terão mais uma dura prova, enfrentando o Lazio, famosa equipe do futebol italiano.

Jogos em Portugal

O América vai encerrar sua campanha brilhantíssima em gramados portugueses, já que cancelou os jogos na Suíça e na Espanha. Pelo menos dois jogos farão os rubros em Portugal, sendo que a despedida será contra o Benfica.

Ultima Hora

ANO III ★ RIO, 16 DE JUNHO DE 1953 ★ N. 615



O APELO DE VINICIUS A TORCIDA:

OS ARBITROS PARA AMANHÃ

Nas duas partidas de amanhã, a tarde, no Rio e em São Paulo, pelo Torneio Octogonal, foram designados os seguintes juizes pela comissão de arbitragem:

Botafogo x Fluminense, no Maracanã: juiz - Westman; auxiliares: Querubim Torres e Mário Gardelli.

São Paulo x Sporting, no Pacaembu: juiz - Franz Grill; auxiliares: Mário Viana e Geraldo Fernandes.

Os jogos, como vem sendo observado, terão início às 15 horas impreterivelmente.

Mais Uma Vitória do Juventus

JUVENTUS, 1; SERVETTE DE GENEVRA, 0

GENEVA (Suíça), 16 — (A.F.P.) — O Juventus, de São Paulo, derrotou ontem, à tarde, num jogo amistoso, o "Servette" de Genebra, por 1 a 0.

O único tento do jogo foi marcado aos 8 minutos do segundo tempo pelo atacante Castro, do Juventus.

Marinho Depende de Paes Barreto

Jair Será Substituído Por Victor — Desde Ontem Concentrados os Tricolores Para o Jogo Com o Botafogo

Desde ontem os tricolores do Botafogo, serão desclassificados do Torneio. De maneira que estão dispostos a um esforço supremo para se classificarem nas finais.

MARINHO EM TRATAMENTO

A direção técnica, tricolor ainda não sabe se poderá contar com o concurso de Marinho para a contenda com o Botafogo. O centro avante titular continua em tratamento. Sua presença está dependendo de Paes Barreto.

O SUBSTITUTO DE JAIR

Ao que tudo indica, a linha de frente tricolor iniciará a partida com a mesma formação com que enfrentou o Vasco. A linha média é que será alterada. Por força das circunstâncias, já se vê. E que Jair, recém-casado, está já licenciado. Cáberá a Victor substituí-lo. Victor, aliás, está em boa forma.

O AMÉRICA PROCURA REFORÇOS EM JUIZ DE FORA

Pirilo, Revelação Mineira, o Atacante Pretendido Pelos Rubros

TENHAM MAIS PACIÊNCIA COMIGO

"Estou Subindo Agora e Não Posso Fazer Milagre" — Quando a Raia é o Pior Dos Venenos (LEIA NA 9.ª PAGINA DESTA CADERNO)

Se Perder Também Para o Fluminense Sábado o Hibernian Voltará Direto Para Edinburgo — (Leia Texto na 9.ª Pág.)



Marinho fará um teste. Mas a palavra de Paes Barreto é quem decidirá sobre o seu lançamento na contenda com o Botafogo

MUDANÇA DA DATA PARA O TORNEIO INÍCIO

(LEIA NA PAGINA NOVE DESTA CADERNO)

UMA NOTA INTERNACIONAL

de ALBERT LAURENCE

CASOS DE ARBITRAGEM SABADO E DOMINGO

Escrevemos segunda-feira neste jornal que o segundo "goal" do Botafogo contra o Hibernian "nos pareceu manchado por dois "off-sides" sucessivos". E devemos explicações aos torcedores alvinegros que nos telefonaram a respeito.

Aos 15 minutos do segundo tempo, houve um ataque do Botafogo pela direita. A bola foi levantada sobre a área que invadiram Dino e Zéinho. Já naquele momento, Dino estava visivelmente "impedido", e como o que conta, em matéria de "off-side", é o instante no qual a bola deixa o pé do jogador que dá o passe (ou o centro), o Sr. Westmann tinha que apitar. Não pôde ser levado em conta o fato de que a pelota foi colhida afinal por Zéinho e não por Dino, porque a só presença do centroavante botafoguense nas costas do zagueiro central escocês bastava para perturbar este. É um caso comum de arbitragem que nem merece discussão. E este foi o primeiro "off-side" do lance.

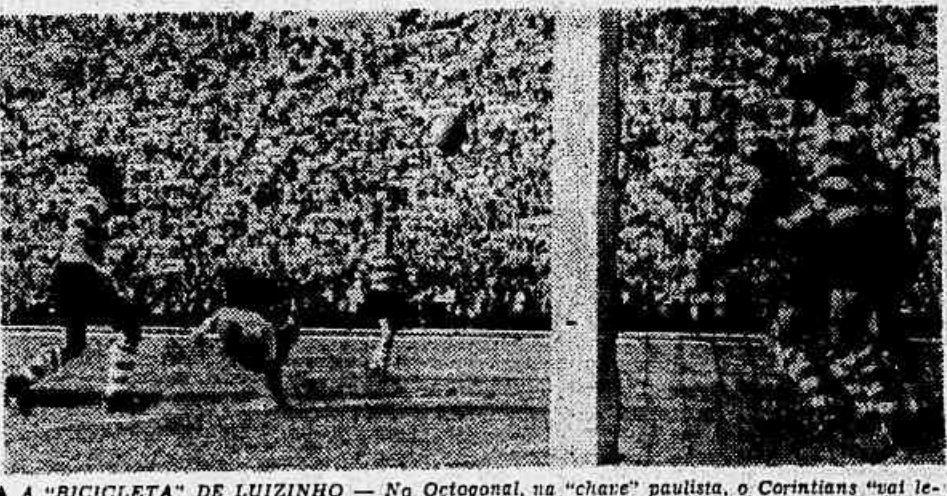
Mas depois, Zéinho dominou a bola e, de cabeçada, deu um passe para a frente para Dino, sozinho com o arquiereiro escocês, que pôde "fuzilar" a vontade. E este foi o segundo impedimento, muito claro também. Pode ser considerado como um "off-side" absurdo, mas é falta indubitável. Já sei que Zéinho tinha o "goal" a sua mercê, e que quase nem precisava dar a bola a Dino. Mas quando um jogador recebe um passe para a frente,

de um companheiro, sem ter dois adversários colocados mais perto da linha de fundo do que ele mesmo, sua posição é irregular. E o juiz deve apitar.

O Sr. Westmann chegou a consultar, sem grande convicção, seu "bandeirinha", mas validou o "goal" porque os escoceses, sempre esportivos, não protestaram. Mas tivemos a impressão que o juiz viu perfeitamente que estava errando, e só persistiu na sua atitude injusta por "comodidade".

Foi também por "comodidade", a nosso ver, que o Sr. Franz Grill não apitou "penalty" contra o Vasco no jogo do dia seguinte, contra o Fluminense, quando, aos 2 minutos do segundo tempo, Simões foi calcado por um adversário, para trás, quando se achava em posição de tiro muito favorável na área. Vimos raramente um "foul-penalty" tão indiscutível. Mas os juizes estrangeiros contratados pela F. M. F. apitam visivelmente com a vontade de "agradar". De agradar a todos, gregos e troianos. A fim de evitar qualquer "caso" que poderia levar a uma rescisão de contratos que os interessam muito materialmente.

Entre recusar um "penalty" e apitá-lo, num instante importante de um jogo de responsabilidade, o Sr. Grill escolheu a solução de facilidade. Pois estimou, com certeza que sofreria menores censuras e vaias da "LEIA NA NONA PAGINA DESTA CADERNO)



A "BICICLETA" DE LUIZINHO — No Octogonal, na "chave" paulista, o Corinthians "vai levando". No seu segundo jogo, venceu o Sporting por dois a um. No clichê, o lance que resultou num "goal" sensacional do Corinthians. A "bicicleta" de Luizinho levou enderço certo



JOGOS MUNDIAIS UNIVERSITÁRIOS

Participará o Brasil Dos III Jogos Mundiais Universitários Promovidos Pela FISU (Federation Internationale du Sport Universitaire) Que Deverão Ser Realizados em DORTMUND (Alemanha Ocidental) — Ademar Ferreira da Silva e Ary Facanha de Sá Estarão Mais Uma Vez Defendendo o Nosso Brasil Agora Como Universitários

UM SUPLEMENTO DAS COMEMORAÇÕES DO 2º ANIVERSÁRIO DE "ULTIMA HORA"

O POVO COMPARECEU EM MASSA ÀS FESTAS DO "DIA DE 72 HORAS"



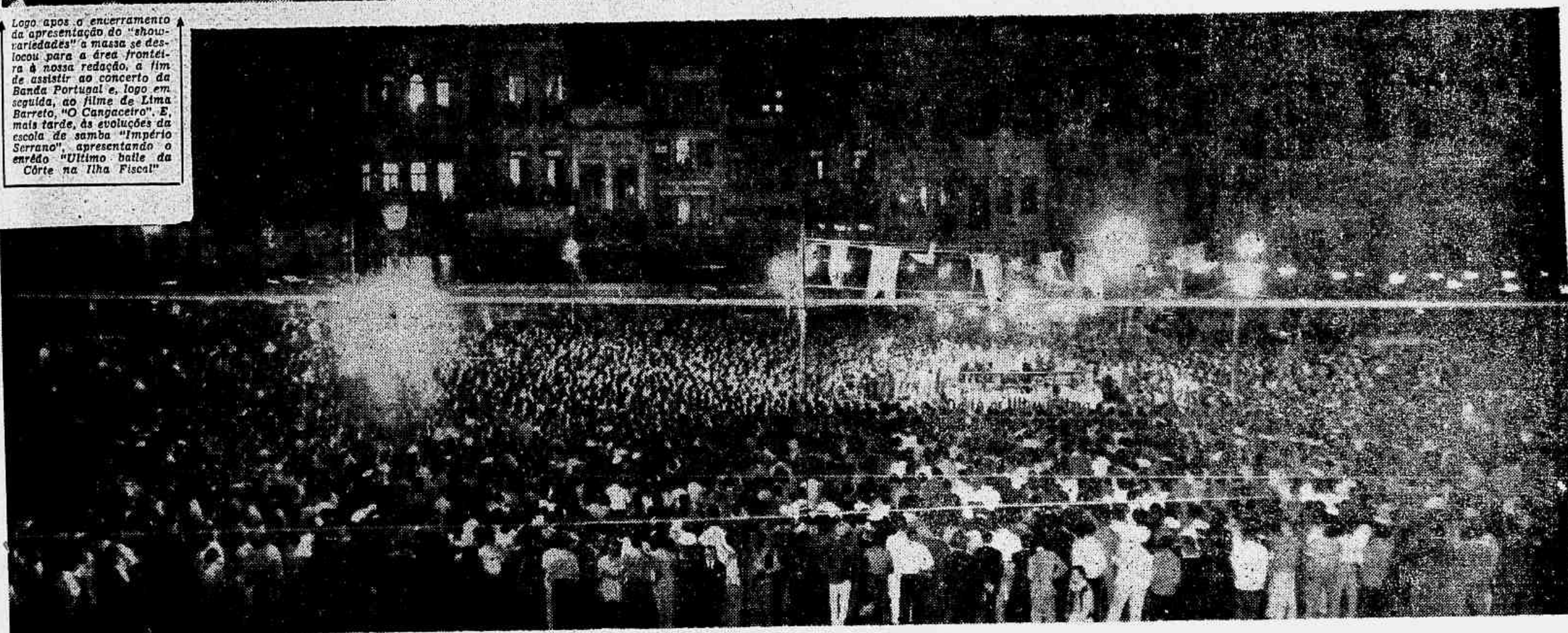
Um Aniversário Diferente na História do Jornalismo Brasileiro — Toda a Cidade Participou, de Modos os Mais Diversos, do Entusiasmo Com Que ULTIMA HORA Marcou a Sua Entrada Solene no Terceiro Ano de Vitoriosa Batalha ao Lado Das Aspirações Populares — O "Show" do Praça Onze no Dia 12 de Junho — Grande Assistência na Exibição do Filme de Lima Barreto — Empolgante o Concurso Das Bandas Militares — A Homenagem Dos Teatros e Das "Boites" — ULTIMA HORA Visitada Durante 72 Horas Pelo Povo

☆ LEIA NA QUARTA PÁGINA ☆

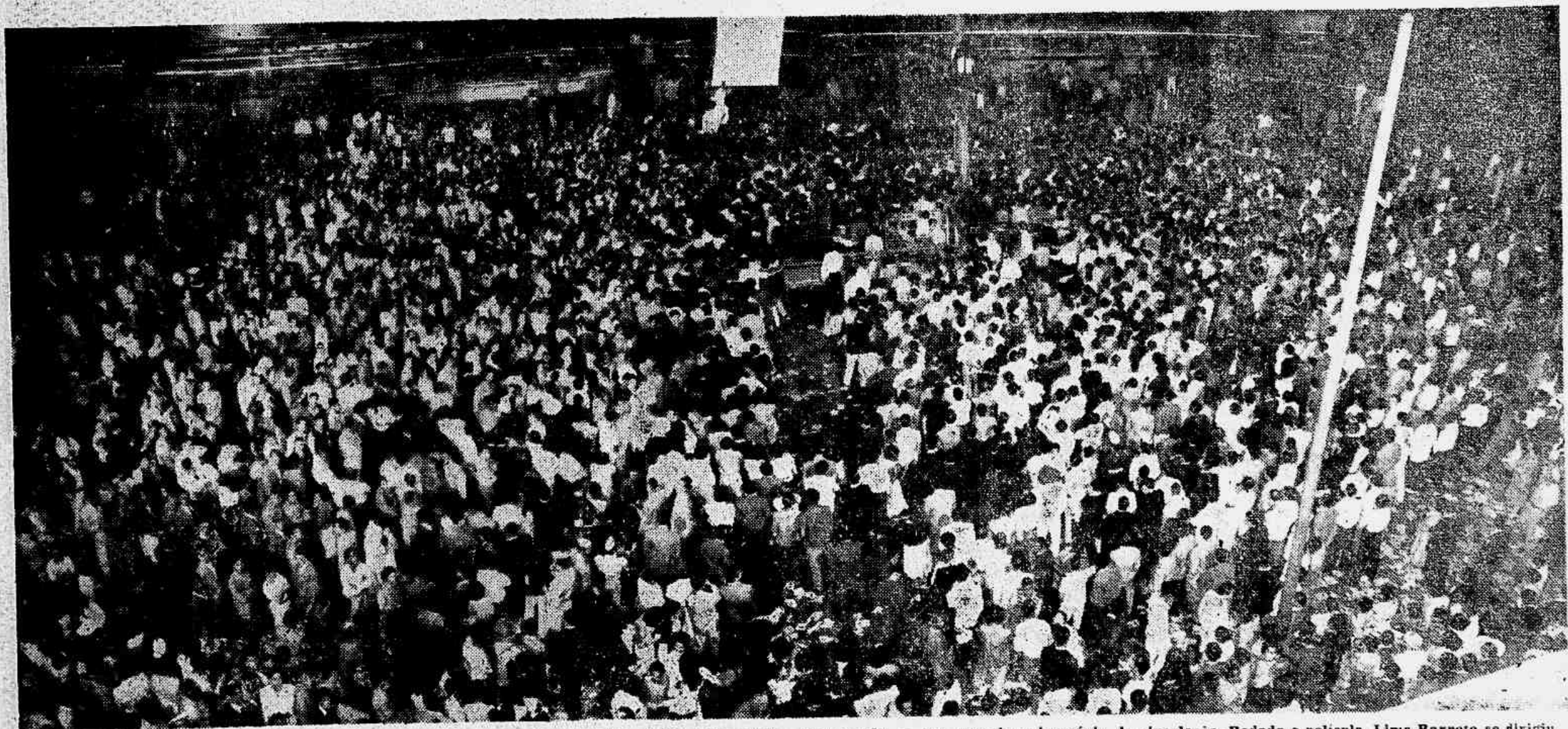
Ultima Hora

Os ministros e artistas do "Parade" e "Show" do Praça Onze, que se ofereceram a sua arte ao povo, ali reunido, numa homenagem ao jornalismo que comemorava o seu segundo ano de existência. O momento foi emocionante, cheio de luz e música, em todo o Palácio da Samba.

Logo após o enterramento da apresentação do "show-variety" a massa se deslocou para a área frontal da nossa redação, a fim de assistir ao concerto da Banda Portugal e, logo em seguida, ao filme de Lima Barreto, "O Canaceiro". E, mais tarde, as evoluções da escola de samba "Império Serrano", apresentando o enredo "Último baile da Corte na Ilha Fiscal".



Pela Primeira Vez em Praça Publica um Filme de Longa Metragem



A magistral obra de Lima Barreto, para a Vera Cruz, teve a sua maior consagração popular, na noite de sábado último, quando exibida, defronte do edifício de ULTIMA HORA e em co-

memoração ao seu segundo aniversário de circulação. Rodada a película, Lima Barreto se dirigiu ao público, anunciando que, dentro de três anos, o Brasil terá o maior cinema do mundo.

Em Alguns Dos Mais Tradicionais Estabelecimentos da Cidade:

AUTENTICO SUCESSO, O ARTIGO

"ULTIMA HORA"

Rádios, Refrigeradores, Máquinas de Costura, Camisas, Lenços, Gravatas, Colchões, Uma Variedade, Enfim, de Artigos Com Preços Remarcados — Apartamentos Mais Baratos Também — Será Repetido o Ano Que Vem e o 12 de Junho Passará a Figurar Como Uma Nova Data no Calendário de Compras da Cidade

O CARIOCA teve a oportunidade de adquirir, na sexta-feira última, dia 12, que marcou o 2.º aniversário de ULTIMA HORA, vários artigos que as lojas da cidade rebaixaram o preço, em homenagem ao nosso jornal. Essa oferta excepcional será repetida todos os anos, no dia 12 de junho, passando assim, a fazer parte do calendário comercial da cidade. O comprador pode encontrar, com preços remarcados, desde gravatas até radiovitrolas, nas seguintes casas: A Capital, A Escolar, A Exposição, A Nota, A Triunfante, Arsenal do Povo, Casa Barbosa Freitas, Casa Garson, Casas Barki, Casas Hundersfeld, Casa José Silva, Lojas Pernambucanas, Casa

Vermelha, Cassio Muniz, Duas Casas, Galeria Carioca, Galeria Silvestre, Casa Felipe, Casa Pedro Calçados, Estabelecimentos Levy, Gelândia, Guaspari, Magazim Lerex, Mesbla, Magazim Segadaes, O Camiseiro, Ótica Brasil, Lojas O Cruzeiro, Ponto Frio, Quinta Avenida, Sears Roebuck, Tonelux, Varmas, W. M. Reis.

EMPRESAS IMOBILIARIAS

Também as empresas imobiliárias colaboraram para o êxito das festividades, concedendo descontos especiais, na aquisição de imóveis, no dia 12 último. Estas companhias foram as seguintes: Mazza, Previnal, Maciel, Gopic, Carlos Mac Dowell da Costa, Orlando Macedo, Construtora Santa Clara, Cinco PA e Construtora Remo de Poali.



Durante o almoço do dia 12, em nossa redação, que constituiu uma festa na qual se confraternizaram, desde os diretores até os contínuos, dos gráficos aos funcionários da administração, o nosso companheiro de trabalho, cômico Antônio de Paula Dutra, saudou Samuel Wainer pelo acontecimento, conforme mostra o flagrante acima

Almoço de Confraternização Dos Funcionários de "Ultima Hora"



Redatores, gráficos, funcionários da administração e os operários da construção que se ergue ao lado do nosso edifício, participaram do almoço que se realizou em nossa redação



Alvaro Mota Lima, sobrinho do grande humorista Brandão Filho, defendeu a parte cômica da festa, imitando os nossos companheiros Tércio Machado, Ariosto Pinto e Renato de Castro Filho. (Marjô)

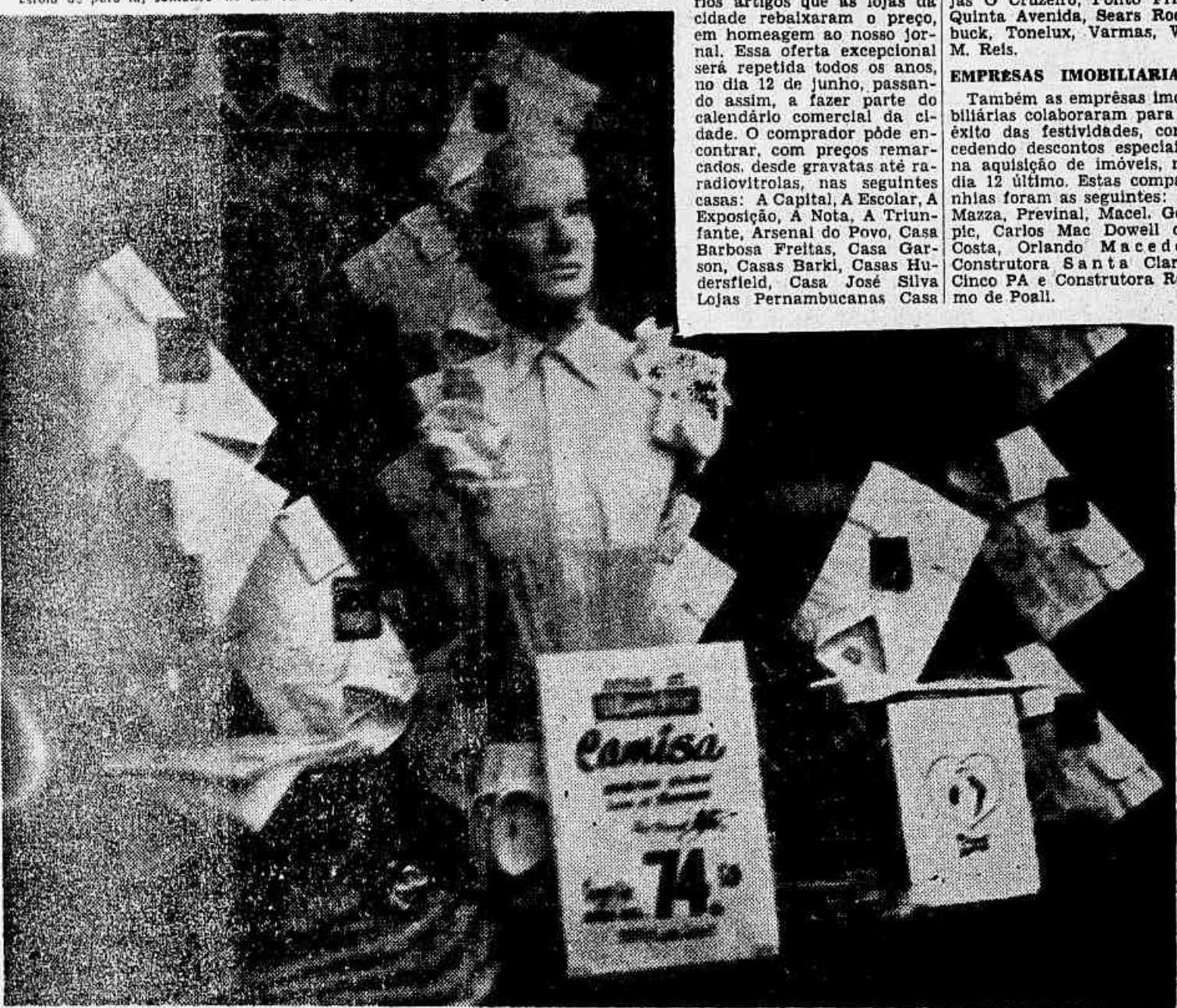


Tércio Machado, o chefe da patrulha de ULTIMA HORA, todos os dias esquadriando os subúrbios, teve um momento de folga para almoçar conosco, e saudar o nosso diretor



Samuel Wainer agradece a saudação do redator Américo Matos, por ocasião da inauguração da placa de bronze

Estola de pura lã, somente no dia 12 último, foi vendida a preço mais baixo



Constituiu, como dissemos acima, um autêntico sucesso a venda do "Artigo ULTIMA HORA". Os nossos leitores encontraram nos estabelecimentos comerciais de maior tradição, na praça do Rio de Janeiro, artigos de todas as qualidades, vendidos sempre por preços inferiores aos normais. A instituição do "Artigo ULTIMA HORA" lavrou, pois, um tanto, na vida comercial da cidade, pois o seu povo, já pode guardar, do presente, em todos os dias 12 de junho, o "Dia dos Namorados" e "Dia de ULTIMA HORA" também, os produtos de sua preferência, nas lojas de que são clientes habituais, por preços remarcados. Foi o caso, por exemplo, das camisas que aparecem encimando este clichê



Os cobertores também entraram na lista



Um lindo terno por Cr\$ 1.145,00 apenas, no dia de ULTIMA HORA

Na 1.ª Etapa do "Dia de ULTIMA HORA":

Milhares de Pessoas Aplaudiram os Artistas do Povo na Praça 11

Luiz Gonzaga, Ângela Maria, Francisco Carlos, Renato Murce, Afrânio Rodrigues, Hamilton Frazão, Grande Otelo, Black-Out, Jorge Veiga, Brandão Filho, Badu, Os Cariocas, Stelinha Egg, Vocalistas Tropicais, Carlos Galindo, Manezinho Araújo, Augusto Calheiros, Dilermando Reis, e os regionais de Waldir de Azevedo e de Canhoto, dolentemente ovacionados — De Parabéns as Rádios Nacional, Mayrink Veiga e Clube do Brasil, pelo "cast" apresentado — "Amadores do Povo", eis como foram cognominados os artistas do "Show" Variedades ULTIMA HORA — As festas dos dias 12 e 13 na Capital do Samba — O noivado de Badu e Samaritana

As 21.15 horas de sexta-feira, Renato Murce, o correto animador e produtor da Rádio Nacional, deu início ao formidável "Show" radiofônico, na Praça Onze, como primeira grande atração do "Dia de ULTIMA HORA". Luiz Gonzaga foi o primeiro cantor a apresentar-se aos milhares de espectadores que se comprimiram na Capital do Samba. Vieram a seguir Ângela Maria, Black-Out, Grande Otelo, Francisco Carlos, Hamilton Frazão, Stelinha Egg, Brandão Filho, Afrânio Rodrigues, Os Cariocas, Vocalistas Tropicais, Waldir de Azevedo e seu regional, Canhoto e seu regional, Augusto Calheiros, Dilermando Reis, Carlos Galindo, Manezinho Araújo, Jorge Veiga e, finalmente, Badu.

Todos, sem exceção, grandes nomes da radiofonia brasileira, foram delirantemente ovacionados pela massa que se espreitava em torno da Praça Onze, em frente ao prédio de ULTIMA HORA. Dedicaram seus números 2.º aniversário deste vespertino. Desde às 19 horas da noite o povo começava a tomar seus lugares para ver e ouvir os seus artistas preferidos. Foi sem dúvida alguma, um grande sucesso. A interpretação destes integrantes das Rádio Nacional, Mayrink Veiga e Rádio Clube do Brasil foi realmente notável e cremos que somente será esquecida no 3.º aniversário de ULTIMA HORA, quando, juntando-se à tradição da Cidade, este vespertino apresentará novamente a Festa do Povo, para glória dos cariocas.

O espírito de colaboração dos que atuaram, assim como das emissoras a que estão contratados, também jamais será esquecido pelos dirigentes desta festa, que de público agradecem.

"SHOW" VARIEDADES ULTIMA HORA

O "show" Variedades ULTIMA HORA também contribuiu com sua parcela para o 2.º

aniversário deste vespertino, cumprindo uma boa atuação na 2.ª etapa do "Dia de 72 horas". As 20 horas, com Rubens Brandão no comando, foi iniciado o "show" que apresentou inicialmente Tunico, o endiabrado. Depois, Helen Lima. Veio após, o conjunto Rio Ritmo que acompanhou Daniel Gonzales, Barrios Gerald e "Nilito" e posteriormente Marina Lara, a estonteante rumbera. O Trio de Ebano finalizou a "Noite em Cuba", como fora denominada esta festa. O sucesso alcançado foi extraordinário. O mesmo número de espectadores que na véspera, no "Dia dos Namorados", ali estivera para ouvir os "Artistas do Povo", como foram denominados Renato Murce, Ângela Maria, Luiz Gonzaga, Francisco Carlos, Hamilton Frazão, Black-Out, Grande Otelo, Stelinha Egg, Brandão Filho, Afrânio Rodrigues, Os Cariocas, Vocalistas Tropicais, Waldir de Azevedo e seu regional, Canhoto e seu regional, Augusto Calheiros, Carlos Galindo, Manezinho Araújo, Jorge Veiga e Badu, também compareceu para ouvir Rubens Brandão, Tunico, Nilito, Barrios Gerald, Helen Lima, Rio Ritmo,



Os "Vocalistas Tropicais" encerraram Santo Antônio com uma linda marchinha

Daniel Gonzales, Marina Lara e o Trio de Ebano, que foram denominados os "Amadores do Povo".

O NOIVADO DE BADU E SAMARITANA

Ainda na sexta-feira, dia 12, no final da apresentação da Festa do Povo, Badu, o excelente humorista, conforme anunciaram, ficou noivo de Samaritana Santos, 1.ª Atriz da Companhia Alda Garrido, perante a multidão.



Das pentes altas da festa Francisco Carlos e Hamilton Frazão



Marina Lara abafou no sábado a noite



O Trio de Ebano repetiu, na Fga. Onze, os sucessos de Sábado



Stelinha Egg saudou os jornalistas com uma canção



"Black-out", mais uma vez mostrou os seus maxilares



Grande Otelo fez rir a bom rir a multidão



Waldir de Azevedo continua o maior no cavaquinho



Luiz Gonzaga lançou, com grande agrado, seus novos sucessos



Afrânio Rodrigues fez o "primo rico", contracenando com Brandão Filho, o "primo pobre" mais querido do mundo



"Os Cariocas", sempre afinados, brilharam com "Lá vem a Rita"



Dilermando Reis e Augusto Calheiros estiveram notáveis



Ângela Maria esteve com por cento



Jorge Veiga abafou com "Mulheres, cheguei" e o baído da "Chimbo"

O "DIA DE ULTIMA HORA" NOS TEATROS E "BOITES"

Carlos Machado, Walter Pinto, Alda Garrido, Jaime Costa, Eva Todor, Dulcina e Odilon, Geysa Bóscoli, Zilco e Ribeiro, Silveira Sampaio, Carlos Brant, Eduardo Tapajós e Kleber. Associaram-se às Homenagens Que Foram Prestadas a ULTIMA HORA no Dia de Seu Segundo Aniversário, um Dia de 72 Horas

A Mesa de ULTIMA HORA, na "boite" Casablanca. Nela se encontram o grande Silvio Caldas e o impagável Grande Otelo, homenageando o jornal que o povo elegeu



WALTER PINTO, no Recreio, formou ao lado dos que festejaram ULTIMA HORA. Dedicada ao nosso vespertino, foi a récita de sexta-feira, no Recreio, com "O FOGO NA JACA", a deslumbrante revista que está atraindo multidões. No clichê acima, IRIS DEL MAR, estrela da companhia, quando se preparava para entrar em cena

Colé, o engracadíssimo Colé, ao lado de Serrano, no Teatro Follies, em Copacabana, dedica um pouco de sua arte ao 2º aniversário de ULTIMA HORA, na revista "Mulheres, Cheguei", de autoria de Paulo Orlando



No Teatro Madureira, a Companhia Zaquía Jorge homenageou ULTIMA HORA, na noite de sexta-feira última, com a récita da revista "Chegou o Guloso"



AINDA na 1ª etapa do "Dia de ULTIMA HORA", os teatros e as mais afamadas "boites" desta capital prestaram uma homenagem à este vespertino. Foi verdadeiramente emocionante, para os representantes que compareceram ao Teatro Recreio, Rival, Glória, Serrador, Dulcina (ex-Regina), Follies, Jardel, Copacabana, de Bóscoli, e as "boites", Casablanca, Monte Carlo, Meia-Noite, Beguin, e Mocambo ouvir, como ouviram, palavras de carinho e homenagem, pela passagem de 2º aniversário de ULTIMA HORA. Em todos os prólogos das peças levadas à cena nos teatros, presente toda a Companhia, foram ditas palavras em homenagem ao 2º aniversário de ULTIMA HORA. Walter Pinto ofereceu "O Fogo na Jaca", uma realização audaciosa que lhe custou 5 milhões de cruzeiros, mas que é digna de ser vista. Alda Garrido, brindou-nos com "D. Xepa", que já está em seu quarto mês de sucesso. Jaime Costa na peça 100% Jaime "Papai é o Maior"; Eva Todor, nos ofereceu uma "première", "Viver é Fácil"; Dulcina e Odilon nos apresentaram com "Vivendo em Pecado", um grande sucesso; Zilco Ribeiro o espetáculo que tem Colé e Nélia Paula, "Mulheres... Cheguei!"; Geysa Bóscoli, "Loura ou Morena", que tem Renata Fronzi e Mara Rubia; Carlos Brant, o sucesso "Mulheres Felizes", com Morineau e Jardel Filho, e Silveira Sampaio nos fez o presente de "Festival 1960".

Nas "boites", as homenagens ao "Dia de ULTIMA HORA" também, foi algo de notável. Carlos Machado, o formidável produtor e possuidor da maior "cast" de artistas do Brasil, nos ofereceu o sensacional "Felicidade da Vila", do Casablanca, que tem Silvio Caldas, Grande Otelo, Black Out, Elizete Cardoso e Mary Gonçalves, sobre a vida de Noel Rosa e também o Monte Carlo, com Silveira Sampaio e Nancy Wanderlei em "Um Americano em Recife", outra realização espetacular de Carlos Machado. O Meia-Noite nos ofereceu Dick Farney e seu conjunto; o Beguin a notável Dany Dauberson e o seu formidável "show" que obedece ao comando de Eduardo Tapajós e, finalmente, na noite de quinta-feira 11, Kleber e Badu, o primeiro proprietário e o segundo Diretor Artístico, ofereceram uma formidável festa ao corpo redatorial de ULTIMA HORA, a que esteve presente grande número de nossos companheiros.

"DONA XEPA" (Alda Garrido) também não faltou a homenagem de todos os teatros ao 2º aniversário de ULTIMA HORA. Aqui a vemos, ao lado de VICENTE MARCHELLI, essa Alda Garrido que fez o propósito de não deixar ninguém sizado, no seu teatro.



ODILON, da ribalta do Teatro Dulcina (ex-Regina) proferiu palavras amáveis, que muito nos sensibilizaram, num dos intervalos de "VIVENDO EM PECADO", o grande cartaz da companhia Dulcina-Odilon



NO TEATRO GLÓRIA, esse grande ator, que é Jaime Costa, presta uma homenagem a ULTIMA HORA, com o baile popular e a récita de "O PAPEI E O MAIOR", engracadíssima peça de Jota Gama. Na foto, Jaime Costa e Caciela Gonçalves, numa das mais engracadas cenas da peça

Badu, o cômico que todos aplaudem, aparece na foto, feita na "boite" Mocambo, homenageando ULTIMA HORA pelo seu 2º aniversário de circulação. O apreendido cômico, na noite de sexta-feira, em plena Praça Onze, ficou noivo de artista de teatro Samartina Santos, do elenco de Alda Garrido. Badu e Kleber também ofereceram a ULTIMA HORA, uma linda vitrine na "boite" Mocambo

Renata Fronzi, numa cena de "Loura ou Morena", no Teatro Jardel, em Copacabana, está homenageando ULTIMA HORA. A foto mostra ainda uma parte da platéia que lotou aquele teatro, na sexta-feira última, como vem acontecendo desde que "Loura ou Morena" está em cartaz

O Povo Compareceu em Massa às Festas do "Dia de 72 Horas"

Exito sem precedentes na história da imprensa brasileira marcaram as comemorações do segundo aniversário de ULTIMA HORA. Pela primeira vez um jornal deixou de comemorar a sua data máxima no recinto fechado de sua redação. Veio para rua e trouxe o povo consigo. E isto não apenas num dia, mas em três sucessivos. Tanto mais expressivo é o acontecimento, quando se sabe que em dois desses dias outras grandes manifestações populares se realizaram na Capital da República e na vizinha Niterói.

Apesar dos grandes deslocamentos de massa para as festas consagradas à imagem peregrina de N. S. de Fátima, nesta Capital, para o grande "show" radiofônico do estádio "Cato Martins", em Niterói, e para os festejos de Santo Antônio, em toda a cidade, uma enorme multidão, dezenas de milhares de pessoas, concentrou-se na praça Onze, nas noites de 12 e 13 últimos. Na manhã de ontem, a Quinta da Boa Vista também esteve cheia de gente. Milhares de meninos e meninas, acompanhados pelos seus responsáveis, divertindo-se a valer.

O Início Das Festas
Madrugada ainda, o carioca, no dia 12 de Junho, tomou conhecimento de que esta era a data de seu jornal. Bondes, ônibus e taxis cortavam a cidade, levando pregados aos seus parabrisas dísticos alusivos à efeméride. Também enormes cartazes afixados aos tapumes de construções e às paredes anunciavam o dia de ULTIMA HORA.

Na "Boite" Mocambo
Na véspera, já duas grandes festas haviam sido realizadas. No local, onde serão instaladas as nossas rotativas,

um "show" dedicado aos jornalistas e, na "boite" Mocambo, um coquetel oferecido ao nosso corpo redatorial por Kleber e Badu.

Artigo ULTIMA HORA
O comércio também comemorou, condignamente, o doze de Junho, instituindo o "artigo ULTIMA HORA", apresentado por alguns dos mais tradicionais estabelecimentos da cidade. Mas não só o comércio prestigiou o aniversário do nosso vespertino. Nada menos de oito firmas imobiliárias ofereceram também, aos seus clientes, descontos que oscilaram entre 3 e 5 por cento nas vendas de apartamentos, casas e terrenos.

Missa na Igreja de Santana
No altar-mor da Igreja de Santana, os "capitães de imprensa" mandaram celebrar missa em ação de graças. Compareceram a esse ato de piedade cristã autoridades, leitores, jornalistas e grande número de funcionários, tendo à frente o nosso diretor, jornalista Samuel Wayne.

Almôço de confraternização
Em nossa redação, no dia 12, realizou-se um grande almôço de confraternização, participando todos os que aqui trabalham. Findo o ágape se fizeram ouvir funcionários de todos os departamentos. E não apenas discursos foram feitos. Houve também números de humorismo nesta confraternização.

Placa Comemorativa
Momentos antes do almôço, foi inaugurada, no "hall" do nosso edifício uma placa de bronze com os seguintes di-

zeros: "A Samuel Wainer, que revolucionou o jornalismo brasileiro, elevando, inclusive, o padrão de salários na imprensa, como primeiro passo para a verdadeira dignificação da atividade profissional, na hora decisiva de mais uma grande batalha, homenagem de seus companheiros de ULTIMA HORA e Flan. Rio-S. Paulo. Junho de 53".

Visitação Pública
Assinaram o livro de registro colocado, no "hall" do nosso edifício, no dia 12 último, 1.202 pessoas. Todas elas percorreram demoradamente as nossas dependências. Esquadrinhando desde as oficinas até o terraço, onde apreciaram ainda, uma exposição organizada pelos artistas plásticos da casa.

Passeio de Ônibus
O Sindicato das Empresas de Ônibus pôs à disposição de ULTIMA HORA alguns ônibus, e estes foram cedidos a instituições de caridade, onde se albergam velhos e crianças. Para estes deserdados da fortuna, ULTIMA HORA ofereceu um passeio pelos principais recantos da cidade. Uma das caravanas — a da Escola Moreira — antes da excursão compareceu à redação, tendo todos os seus integrantes — professores e alunos — colocados os seus nomes em nosso livro de registro.

Concurso Das Bandas, Teatros e "Boites" e o "Show" da Praça Onze
A praça Onze regoritou nos dois primeiros dias de festa. No dia 12, com o monumental "show" radiofônico, que contou com a participação dos mais destacados ases do

rádio brasileiro. No dia seguinte, com os artistas amadores, a exibição do filme "O Cangaceiro", de Lima Barreto e o desfile da escola de samba "Império Serrano". Um punho especial às comemorações da praça Onze foi dado pela Banda de Portugal, no seu concerto de sábado, no "hall" do nosso edifício.

Entraram madrugada de domingo a dentro as comemorações de ULTIMA HORA, com os bailes populares e as festas casuais realizadas em clubes recreativos do centro e dos subúrbios.

Futebol no Maracanã e Nos Clubes Suburbanos
Na data de encerramento do "dia de 72 horas", pela manhã, na Quinta da Boa Vista, realizou-se a festa dedicada às crianças, que tiveram livre acesso ao Jardim Zoológico e dos aparelhos do Parque Xangai. Ainda, na Quinta, teve curso o programa radiofônico da P.R.A.-3, "Ciranda dos Bairros" e uma corrida de bicicletas, patrocinada por ULTIMA HORA e organizada pela Federação de Ciclismo.

No Jockey e no Maracanã
No Estádio Maracanã, ontem, em comemoração ao aniversário de ULTIMA HORA, jogaram as equipes representativas das redações do "Diário Carioca" e deste vespertino, saindo vitoriosas a última pela contagem de dois a zero.

A tarde, em inúmeros clubes do subúrbio se disputaram várias partidas de futebol, e no Jockey, Luis Rigoni ofereceu a ULTIMA HORA as vitórias de Penicila e Blond Doll.

Encerrando as comemorações, à noite, diversos clubes ofereceram seus bailes ao vespertino que entra vitoriosamente no seu terceiro ano de existência.

“Ultima Hora” Visitada 72 Horas Pelo Povo

Testemunhando a afecção que dedicamos ao nosso jornal, inúmeros foram os leitores que estiveram em visita à nossa redação. No livro colocado à entrada de ULTIMA HORA, contam-se às centenas as assinaturas ali deixadas e que, ao final do dia de 72 horas de nossa comemoração, daremos à publicidade.

Nossos leitores visitaram várias das nossas dependências, ficando empolgados com as instalações de ULTIMA HORA. Entre eles estava Marly Sorel, a belíssima loira da Rádio Continental, que manteve um alegre “bate-papo” com a turma aqui da casa.

Verificou-se, também, a presença de representantes da Associação de Cronistas Cinematográficos; do Presidente do IAPETC, Sr. Cecílio Marques; do nosso companheiro de “A Noite”, Enrique Henrotin e de centenas de outros amigos de cuja visita nos sentimos agradecidos.

ESTUDANTES e JORNALEIROS

Visitaram-nos também, várias delegações, entre estas as de alunos da Escola Moreira e das alunas de colégios de freiras.



Eliete e Camila, duas “Princesas da Praia”, também, visitaram ULTIMA HORA



Gente do povo afluente a ULTIMA HORA, no dia de seu aniversário



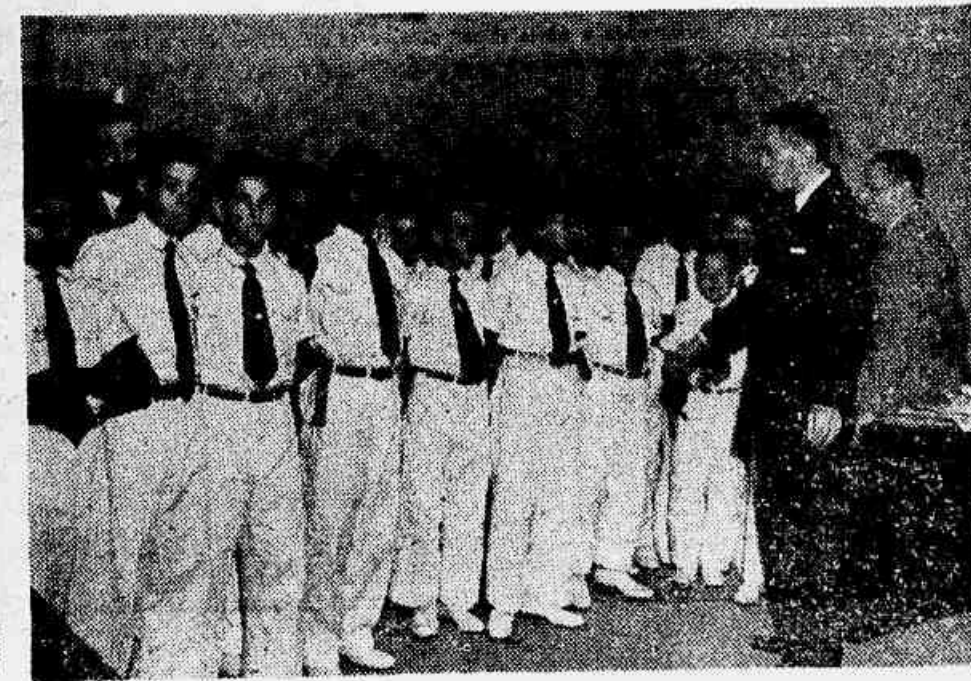
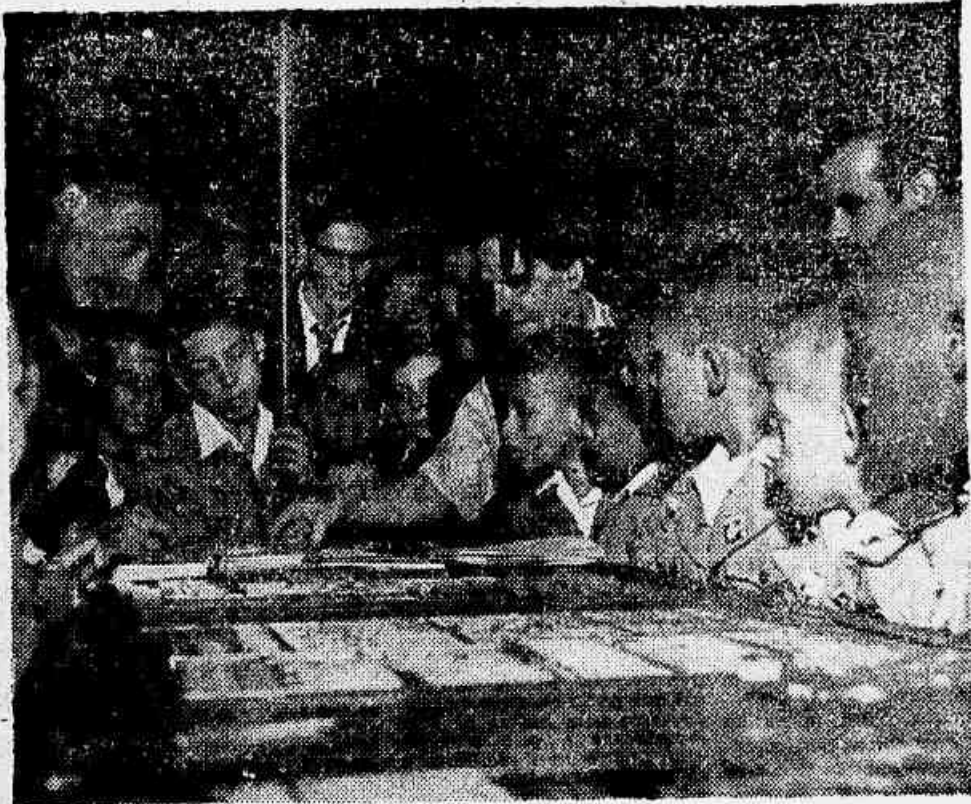
Uma mulher do povo trouxe para Samuel Wainer um ramo de flores



As freiras e suas alunas deixam a redação de ULTIMA HORA rumo ao ônibus que as levou a passear pelos recantos pitorescos da cidade

Os meninos da Escola Moreira foram às oficinas e o velho Raimundo deu-lhes algumas explicações, assistido pelo Rothenberg e Rosário.

A afluência popular à nossa redação foi um fato incontestável



Os pequenos jornalistas, sendo recebidos pelo nosso Diretor em seu gabinete de trabalho



Esta ancã queria levar uma lembrança do segundo aniversário de ULTIMA HORA

CENA POR CENA

O Casamento de Lima Barreto e Araçary



Tônia Carreiro, a madrinha, e Lima Barreto, o noivo, rodeiam a coluna onde havia um cartaz alusivo ao casamento, que se realizaria alguns minutos depois. Dentro da “dia de 72 horas”, com que ULTIMA HORA comemorou o seu segundo aniversário, a homenagem que o Diretor de “O Caspacoire” prestou a este jornal, consorciando-se em nossa redação, foi o ponto alto das festividades.



O Juiz Aderbal Catete, os noivos, os testemunhos e a música popular que cercava a noiva no instante em que tinha início o casamento. Lima Barreto, sempre alegre e sorridente, estava sério, como se passasse nas responsabilidades da nova vida que, daquele instante em diante, teria início para ele.



Também na hora de apor sua assinatura ao livro de casamento, Lima Barreto estava sério e Araçary contemplava, com olhos de quem sente a importância do ato, a gesto daquele que, a partir de então, passava a ser o seu marido. O noivado tinha nome de “estréia”, que era Maria do Socorro de Oliveira Araújo, noiva a ser Maria do Socorro Araújo Barreto.



O nosso Diretor, Samuel Wainer, assinou, como testemunha, o livro de casamento, logo depois dos quatro padrinhos que foram Tônia Carreiro, Maria Prado, Alberto Rothenberg e Adolfo Gatti. O casal romântico da noite de Lima Barreto saiu do Rio Espetacularmente para o altar.



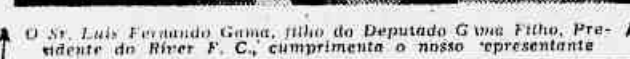
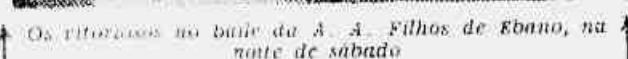
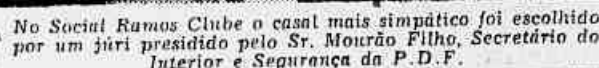
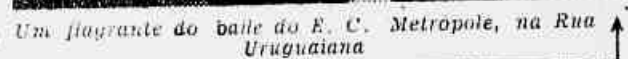
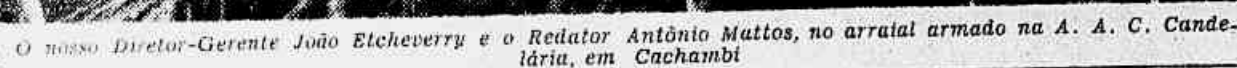
O Juiz Aderbal Catete, abraça Lima Barreto e Araçary logo depois da realização do casamento. A emoção dos dois testemunhados era enorme e o Juiz tinha um ar paternal de felicidade partilhada a ver essa expressão de felicidade em muitas casas que sua autoridade unia em harmonização.



O Senhor e a Senhora Lima Barreto, com o nosso Diretor Samuel Wainer. A cerimônia terminou com uma hora das congratulações. O novo casal se dirigiu ao salão para o jantar de despedida do qual que, depois de um momento, partiu para o casamento. O casal se dirigiu ao salão para o jantar de despedida do qual que, depois de um momento, partiu para o casamento. O casal se dirigiu ao salão para o jantar de despedida do qual que, depois de um momento, partiu para o casamento.

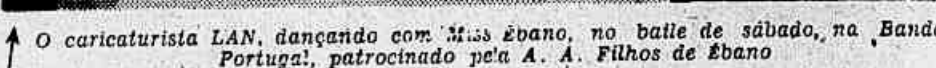
Numerosos Clubes Dedicaram Suas Festividades ao "Dia de ULTIMA HORA" — Empolgante o Concurso Para Indicar o "Casal Mais Simpático" de Cada Agremiação — Encerrou-se. Ontem, a Terceira Etapa do "Dia de 72 Horas" — Festas e Muita Alegria no Transcurso de Mais um Aniversário do Vespertino Das Multidões

Numerosos Clubes Dedicaram Suas Festividades ao "Dia de ULTIMA HORA" — Empolgante o Concurso Para Indicar o "Casal Mais Simpático" de Cada Agremiação — Encerrou-se. Ontem, a Terceira Etapa do "Dia de 72 Horas" — Festas e Muita Alegria no Transcurso de Mais um Aniversário do Vespertino Das Multidões



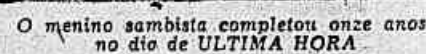
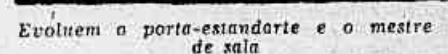
O Esporte Clube Brasileiro, na Praça do Carmo, também participou da noite de alegria de sábado último, quando em todos os recantos da cidade se comemorou o "Dia de ULTIMA HORA". No clichê, ao lado, um flagrante do casal mais simpático daquela agremiação.

"Miss Ébano de 1952"
Ainda no sábado, nos salões da Banda Portugal, a A. A. Filhos de Ébano, apresentava aos seus associados "Miss Ébano de 52", seguido de estonteante baile, em homenagem ao nosso vespertino.



O Samba desceu o morro para o asfalto da Praça Onze; desceu entoando lindas melodias ao som de contagiante bateria. Toda uma entidade, a Associação das Escolas de Samba do Brasil, representada pela famosa "Império Serrano" detentora de vários títulos de expressivas signifi-

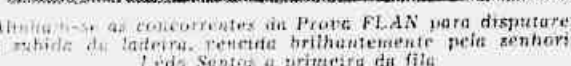
gem ao vespertino do povo. O público que, desde às 18.30 horas, se postara na Avenida Presidente Vargas, em pé, permaneceu firme. O desfile da "Império Serrano", constituiu o término da segunda etapa do dia de 72 horas na Praça Onze, pois as festas continuariam nos bairros. Em cada clube, em cada recanto da cidade, por mais



vos da gñhe. Todos viram a sambar. Não era mesmo de sambaras que bombeavam o corpo. Toda aquela multidão vibrava de entusiasmo e mais ainda quando aquele baque de tambor de 11 anos — aliás, registre-se, completados no "hall" de nosso edifício — arrancava estrepitosos aplausos do público. Ao findar a apresentação da Escola de Samba, vice-campeã do carnaval de 53, em nossa homenagem, Aniceto Menezes Silva Júnior, seu representante, falou com testemunhanças, publicamente a alegria de milhares de sambistas pelo aniversário de ÚLTIMA HORA, e vespertino do povo para o povo.



Saudada ULTIMA HORA Pelo Seu Segundo Aniversário — Provas Esportivas e Baile no Arraial, Que Satisfizeram a Grande Massa Que Compareceu ao Conjunto do IAPI



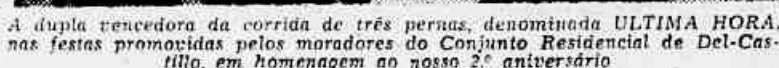
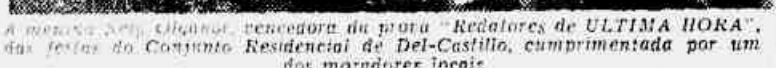
Constou a prova de corrida de limão na colher, para meninas: corridas rasas de 50 metros para petizes; corrida de saco, de bicicletas, da Bandeira, além de quebrar da moringa e prova da maçã, seguindo-se o Baile-Capira que se prolongou até altas horas da madrugada.

Nun corêto armado no centro do "arratal" a Diretoria da "Ala do Papafico" saudou o nosso representante, dizendo de sua satisfação dos moradores do conjunto dos Industriários para com ULTIMA HORA, "um jornal que se firmara no conceito do Povo pela justeza de suas reportagens e pelo interesse com que sempre defendia a causa popular, máxime a causa dos suburbanos, sempre esquecidos pelos poderes públicos". Ressalta o trabalho honesto de sua equipe "terminando por augurar para a nossa fôlha" dias

de grandes vitórias e de prosperidade".

Respondeu o nosso companheiro Tércio Machado, Chefe da Patrulha de ÚLTIMA HORA, agradecendo as homenagens, afirmando que o jornal estaria sempre com as reivindicações populares, que sempre procurara defender, porque considerava o apoio público a única recompensa digna de um jornal.

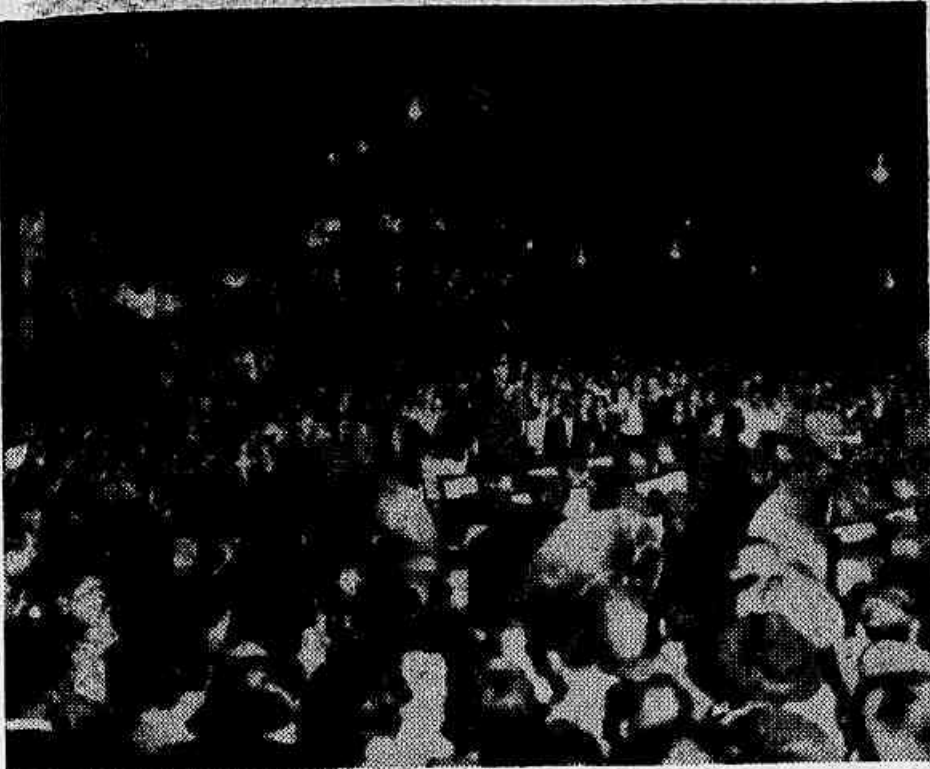
Venceram as várias provas disputadas as meninas Emília, Mirthes, os meninos Paulo, Nilton Nascimento, Ailton, Edson e as senhoritas Nely e Leda.



Numa Festa Insuperável

SEIS VEZES ECOOU A ABERTURA DO "GUARANY" NOS CÉUS DA CIDADE

O Que Foi o Nosso Concurso-Exibição de Bandas Militares — Também Ouvimos Weber, Tschai-kowski, Francisco Braga, Von Suppé e Outros Me-
stres da Música — No Lido, Castelo, Largo do Machado, Saenz Pena, Barão de Drumond e Méier — Reunido o Júri em Nossa Redação — Todos Aguardam Com Ansiedade o Sensacional Resultado — (Leia na Sétima Pág. Deste Cad.)



Éis o majestoso aspecto que apresenta o Jardim do Méier quando a Banda do Batalhão de Guarda executa, sob a regência do Tenente Franklin Carvalho, a abertura do "Guarany", de Carlos Gomes, e "Um Dia de Fôra", de Francisco Braga. Ao centro do coreto pode-se ver parte do Júri, em meio à multidão

O concurso-exibição de bandas militares que ULTIMA HORA promoveu e realizou na noite de seu aniversário, sexta-feira, surpreendeu até a nós, que eramos os seus organizadores, e os concorrentes. Assim é que no Jardim do Méier, por exemplo, a multidão que se aglomerou foi tão grande, que os músicos teriam muita dificuldade em executar as duas peças programadas, se não fosse alguns soldados da corporação, que contiveram a massa humana que, além de ouvir, queria ver de perto, aquela gente de que há tanto estava separada: as bandas militares da cidade. O mérito do nosso certame, aliás, consistiu mais, justamente, nesse ponto — estabelecer novamente a ligação entre o povo do Distrito Federal e as suas bandas militares. Aos Maestros e Professores que fizeram parte do Júri, aos Comandantes das corporações participantes, aos mestres das bandas, a todos os músicos, além do pessoal da Light, que nos brindou com a iluminação na hora exata, e aos rapazes da Polícia Especial, que serviram de "batedores" ao nosso Júri, deve a cidade agradecer o êxito do certame.

Começa a Festa em Copacabana

Reunido às 17 horas na Escola Nacional de Música o Júri integrado dos mestres e professores, Eleazar de Carvalho, Assis Republicano, Florêncio de Almeida, Eugênio Zanata e Paulo Silva, seguiu para o Lido logo em seguida, tendo à frente os motociclistas da Polícia Especial. Ali se achava, então, a Banda do Al-



No Lido, a pequenina Banda do Navio-Escola "Almirante Saldanha" concorreu para o êxito do certame de Bandas Militares, embora não concorresse aos dois prêmios que ofereceremos aos primeiros colocados



No Castelo, a Banda da Polícia Militar executou, além da abertura do "Guarany", a delicada abertura "O Poeta e o Camponês", de Von Suppé. Ao fundo, sentado, pode-se ver o Júri composto dos Maestros Eleazar de Carvalho, Assis Republicano, Florêncio Almeida, Paulo Silva e Eugênio Zanata



Na Praça Barão de Drumond, a Banda da Aeronáutica, dirigida pelo Mestre Aragão, fez ouvir a abertura "Euryante", de Weber, além do "Guarany". Depois, o regente pediu permissão para tocar um dobrado do Professor Paulo Silva, membro do Júri, como homenagem a este

continuação, ouviu-se novamente nos céus da cidade a abertura "O Poeta e o Camponês", de Von Suppé, que já fora tocada em Copacabana, pelos rapazes da Marinha.

Um detalhe interessante foi o eco que provinha do edifício do Ministério da Fazenda. Praticamente ouviram-se quatro peças, uma vez que todas as notas que a banda tocava eram repetidas no silêncio da noite para os lados do enorme edifício. Como fizeram todas as bandas, depois que o Júri se retirou, a da Polícia Militar continuou a tocar dobrados e marchas para a população da cidade.

Para o Méier Segue o Júri Itinerante

Os carros de ULTIMA HORA seguiram então para o Méier. Ali se reuniu o maior contingente de espectadores. No coreto, que era destinado ao Júri, ficaram mais de duascentas pessoas. Era gente por todo lado e a custo a Banda do Batalhão de Guardas executou e a Comissão pôde julgar. A bela página de Francisco Braga, "Um Dia de Fôra", tornou com a abertura do "Guarany", a dupla de peças executadas pelos rapazes do Exército sob a regência do tenente Franklin Carvalho.

Na Praça Barão de Drumond a Aeronáutica

Quando o Júri formado pelos mestres Eleazar de Carvalho, Assis Republicano, Florêncio de Almeida, Paulo Silva e Eugênio Zanata chegou à Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel, cerca das 22 horas, o povo não arredou o pé dali. Gente por todos os lados cercava a Banda da Aeronáutica, que, sob a regência do mestre João Ferreira Aragão, já executara vários dobrados e marchas. Cumprimentado o Júri pelo mestre Aragão, foi executada a abertura do "Guarany" e, em seguida, a abertura "Euryante", de Weber. O mestre da banda pediu licença, ainda, para fazer ouvir-se um dobrado do

professor Paulo Silva, o que se deu.

Finalmente, na Praça Saenz Pena

Já cerca das 22.30 chegava a Comissão Julgadora à Praça Saenz Pena, onde o comandante Saddock de Sá prestava a sua banda, encontrando-se ao lado do tenente-regente Adalme Rodrigues. Três peças tocou a banda do Corpo de Bombeiros: a abertura do "Guarany", o "Capricho Espanhol", de Ravel, e a abertura "1812", de Tschai-kowski, não concorrendo, evidentemente, este último número, que foi pedido pelo público e consentido pelo Júri presidido pelo mestre Eleazar de Carvalho. Todas as Bandas concorrentes se apresentaram ótima-mente, quer musicalmente, quer na idiomática, o que tornou-se a festa de ULTIMA HORA o mais sensacional espetáculo musical em praça pública que a cidade já assistiu. Os aplausos da população coroaram a interpretação magnífica de todas as bandas militares e o sucesso do certame, foi completo.

Quem Vencerá? É a Pergunta de Todos

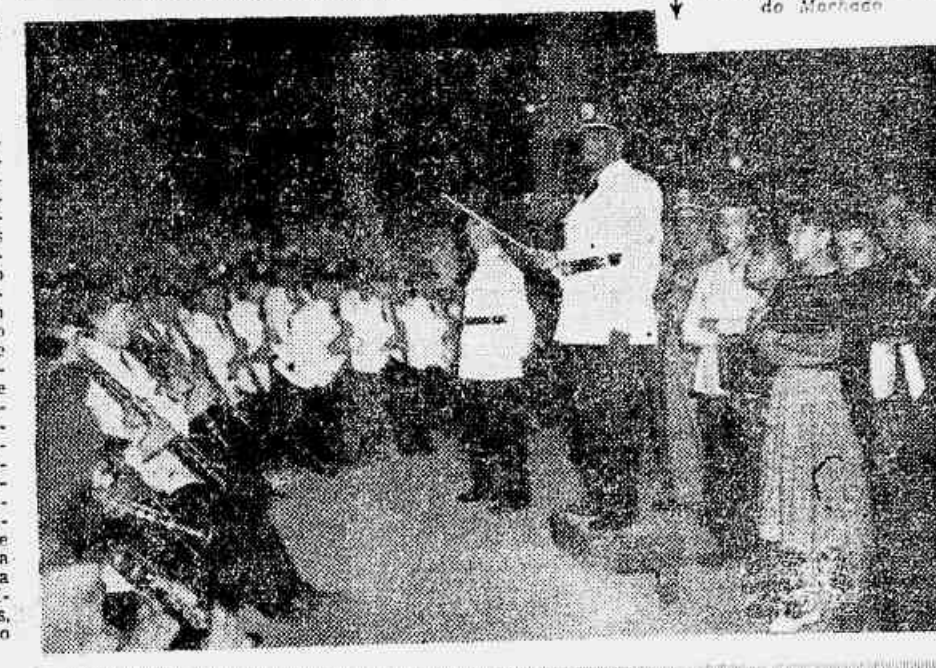
As 23.30 horas o Júri chegava à nossa redação para deliberar. Havia sido uma façanha notável, a desses mestres eminentes que colaboraram conosco. Pouco depois os professores Eleazar de Carvalho, Assis Republicano, Paulo Silva, Eugênio Zanata e Florêncio de Almeida se isolaram numa sala e durante muito tempo discutiram a seu respeito o resultado do concurso. Ninguém, ainda, além do Júri e do Secretário de ULTIMA HORA, sabe esse resultado sensacional. Amanhã, porém, serão fornecidos amplos detalhes sobre o espetacular julgamento e, possivelmente, conhecer-se-á o vencedor do concurso de bandas militares que ULTIMA HORA patrocinou na festa que deu à cidade no dia 12, ou seja, no Dia de ULTIMA HORA. A postos todos, portanto, para a nossa edição de amanhã.



Bastante corretos estiveram os bombeiros em sua apresentação. Os moradores da Tijuca ficaram maravilhados com a sua execução



Éis o Júri que, em nossa redação procedeu à classificação das 1.ª e 2.ª colocadas no concurso. A esquerda, os Maestros Florêncio de Almeida e Paulo Silva; ao centro, o Mestre Assis Republicano; e a direita, Eleazar de Carvalho e Eugênio Zanata. Trabalharam durante oito horas seguidas



Alfredo Barbosa, batuto em punho, prepara-se para dar início a um dos números que apresenta a Banda da Polícia Municipal. O Coronel Oswaldo Melchiorides preside a banda da sua corporação, comparecendo ao Largo do Machado

A Banda Portugal Também Brilhou

A simpática Banda Portugal também participou dos festejos comemorativos do segundo aniversário de circulação de ULTIMA HORA. Seus músicos, impecavelmente uniformizados, depois de darem uma volta pela praça Onze se localizaram, no "hall" do nosso edifício, onde realizaram o seu magistral concerto, depois de sua Diretoria ofertar-nos uma carinhosa lembrança. Duas peças merecem um destaque especial pela primorosa execução que imprimiram, no seu desenvolvimento, os notáveis músicos nossos vizinhos: a "Protofonia do Guarany", de Carlos Gomes e a "Overture 1812", de Tschai-kowski. Sob a batuta do mestre Heitor, a afinada Banda Portugal reafirmou seu prestígio consagrado e trouxe mais encantamento ao "Dia de ULTIMA HORA", embevecendo a quantos a ouviram. No clichê, dois flagrantes da execução, no "hall" do nosso edifício.



A Banda Portugal também abrigou o nosso aniversário, tocando na nossa Redação, embora não concorrendo ao certame que promovemos para as bandas militares. No clichê os seus excelentes músicos, dirigidos pelo Mestre Heitor



Felizes no chicote maluco, as três meninas sorriem para a objetiva



O Carroussel Aquático teve grande concorrência



Vamos ou não vamos? Já estou pronto...

A "Manhã da Criança" Encerrou Com Sucesso o Dia de 72 Horas

Justin, o Mágico, Comandou Com Sucesso a Petizada, Que se Divertiu a Valer Nos Brinquedos do Parque Xangai e no Jardim Zoológico — O "Trio Picni", Composto Por 3 Anões e os Palhaços Freddy e Carequinha — O Sucesso de "Ciranda Dos Bairros", da Rádio Clube do Brasil

A "Manhã da Criança" encerrou brilhantemente o "Dia de ULTIMA HORA", um dia que durou 72 horas. Desde as 8 horas da manhã, a petizada começou a chegar à Quinta da Boa Vista, onde ULTIMA HORA lhes ofereceu um espetáculo inteiramente gratuito. Seis mil ingressos para os divertimentos existentes no Parque Xangai, foram colocados à disposição da petizada, que brincou a valer no Dangler, Roda Gigante, Montanha Russa, Auto-Pista, Bicho da Seda, etc. O Jardim Zoológico foi também franqueado e um programa de rádio — Ciranda dos Bairros — ali apresentado.

JUSTIN NO COMANDO

Justin, o formidável mágico que obteve prêmio em Paris, tendo percorrido todas as cidades do velho continente, comandou com firmeza a "Manhã da Criança", na Quinta da Boa Vista, tendo sido delirantemente aplaudido pelo grande número de meninos e adultos também, que ali se encontravam. Justin, leitores, se saiu maravilhosamente, dado o seu modo de agir, isto é, humoristicamente, fazendo rir a valer toda a criançada.

ANÕES E FREDDY E CAREQUINHA

O "Trio Picni", composto de três anões, e Freddy e Carequinha, dois palhaços, também contribuíram para animar as crianças, ao lado de Justin, o mágico. Os anões praticaram números de acrobacia, com absoluto êxito, enquanto os palhaços, Freddy com piadas e Carequinha com saltos mortais, que emocionaram, não só as crianças como os adultos, obtiveram um sucesso sem precedentes. As 13 horas, conforme fora anunciado, encerrou-se brilhantemente o "Dia de ULTIMA HORA", na Quinta da Boa Vista, um dia de 72 horas, que será incorporado à tradição da Cidade, e que fez parte dos festejos comemorativos do 2.º aniversário de ULTIMA HORA.



Justin, o notável mágico de fama internacional, levou para a Quinta da Boa Vista um pouco de sua arte, divertindo petizes e adultos com os seus truques maravilhosos



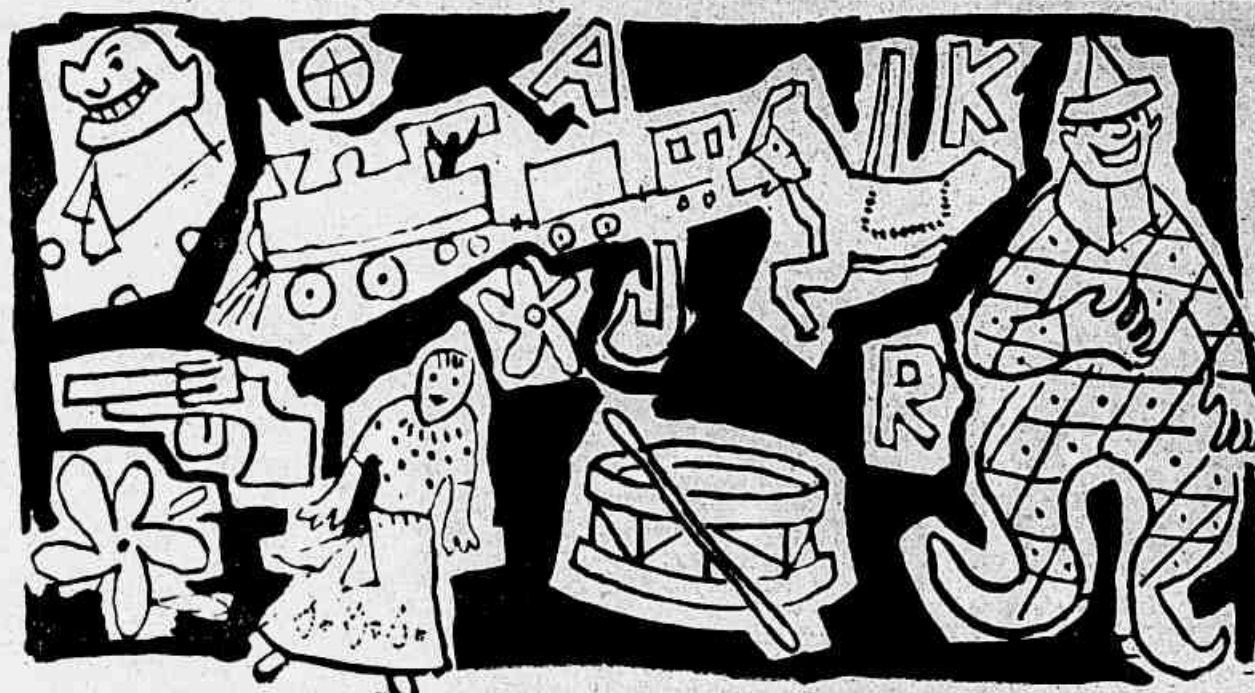
Todo mundo queria ingressos. As mãos se esticavam e nosso companheiro Irênio Delpado viu-se tonto para atender a todos



Marcou um grande sucesso o Teatro de Bonecos



Mamãe e os meninos não perdem um só dos movimentos dos bonecos que se movem no palco



Aviadores do futuro fazem as suas evoluções



Um maquinista de camisa limpa. Só mesmo na Quinta...



Os cavalinhos constituem sempre uma atração

ARMAS NA CINTURA COM LICENÇA DA POLÍCIA

Os Chefes de Família Vão Dirigir um Pedido Singular ao Gen. Ancora — Nem um Guarda Sequer a Serviço na Vila, Que se Transformou em Porto Seguro de Piratas e Malandros Dos Subúrbios — “Já Não se Trata só da Nossa Tranquilidade, Declara o Sr. Afrânio de Melo, Mas da Própria Sobrevivência”

Muitos chefes de família residentes em Vila Valqueire vão dirigir ao chefe de Polícia um pedido singular: licença para portar livremente armas de fogo ou punhais. Justificando o pedido, vão assinalar que a Vila está livremente à mercê dos ladrões e meliantes, posto que ali não tem um único soldado ou guarda. Haja o que houver, qualquer socorro policial tem que partir de longe, de Marechal Hermes ou de Cascadura.

A Vila Valqueire fica na Estrada Intendente Magalhães, em Jacarepaguá. Começou a ser povoada há poucos anos, quando uma companhia imobiliária fez o loteamento e abriu ruas, dotando-as de pavimentação. Num curto espaço de tempo, a Vila ficou densamente habitada e ainda hoje continua em extraordinária expansão. O lugar excede às previsões dos que o começaram a construir, de modo que o transporte é deficiente, o abastecimento é precário e a escola não dá para abrigar toda a população infantil em idade de se instruir. E quanto ao policiamento, a coisa é igualmente séria. Nunca se cogitou disso. A Vila do Valqueire é, pois, um recanto onde se permitem todas as inconveniências, desde a insólita vadiagem pelas ruas até o comportamento indecoroso dos casais. A noite, a Vila se assemelha a povoado per-

dido no sertão. A rua principal, chamada Namur, que tem quilômetro e meio de extensão, é iluminada por seis lampêes. Nas outras, a luz da lua e das estrelas...

Com tais condições, a Vila é o porto seguro dos piratas e malandros dos subúrbios.

Por isso mesmo é que os chefes de família pretendem a licença do porte livre de armas.

— Sim, eu preciso andar armado — declarou à reportagem da Têndinha de Reclamações o Sr. Afrânio de Melo, morador na rua Namur. Preciso porque já temos um punhado de exemplos de assaltos à luz do sol. Nós, que moramos aqui, se não tomarmos uma atitude decidida, como esta de pedir diretamente a atenção do chefe de Polícia, iremos sendo também roubados, um a um. A presença de um pequeno contingente de policiais é indispensável para a nossa tranquilidade. Mas como isso não tem sido possível obter, vamos pedir autorização para andar com revólver na cinta.

Para encerrar esse depoimento, que foi um dos que a reportagem da “Têndinha” anotou, o Sr. Afrânio de Melo fez uma figura feliz: — “Já não se trata de nossa tranquilidade; precisamos andar armados para sobreviver”.

A Mulher Ajuda a Resolver os Problemas Que o Homem Criou

De Todos os Problemas, o Que Mais Sensibiliza é o da Criança Abandonada — Os Pontos de Vista Das Mulheres têm Coincidido, Quanto ao Desamparo Infantil — Estou Pronta a Cooperar na Recuperação da Infância Brasileira — Faz Seu Depoimento a ULTIMA HORA a Nadadora Piedade Coutinho — (Leia na 5.ª Página)



- 1 — Para mim, a maior satisfação é a oportunidade de ser entrevistada por ULTIMA HORA, a respeito dos problemas existentes, porque é um jornal que sempre se interessou por eles e faz campanhas construtivas.
- 2 — Sempre sonhei ter oportunidade de fazer um trabalho de recuperação para as crianças atingidas pela paralisia infantil, utilizando-me da natação.
- 3 — Acho que a única coisa que minoraria o número de crianças desajustadas, seria o divórcio, porque dá nova chance de recuperar a vida familiar, que é a mais sadia.

Lima Barreto fala ao povo, em frente a ULTIMA HORA, sobre a importância do cinema nacional.

Ultima Hora

ANO III — Rio, 16 de Junho de 1953 — N. 615
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Lima Barreto Fala às Massas

O Povo Acompanhou as Peripécias de Teodoro, as Bravatas do Capitão Galdino e Cantou a “Mulé Rendeira” — O Diretor Falou Sobre o Seu Filme e Deixou de Ser o “Cabelino” Para Ser o Compadre Lima Barreto — Apresentada ao Público a Comedie Aracy, Estréia do Próximo Filme do Famoso Cineasta — (Leia na 3.ª página)



O Problema de Declaração de Bancada por “Independente” Outra vez em Foco

O Sr. Hugo Ramos Filho Agita um Assunto Novamente, Citando o Precedente da Câmara Dos Deputados — Responderá Oportunamente a Comissão Diretora — Em Andamento a Associação do Socorro Popular e a Instalação de um Novo Diretório

O Sr. Hugo Ramos Filho, desde que se tornou dissidente da bancada pesadista, para a qual foi eleito em 1950 (2.668 votos), vem se destacando como um dos principais elementos do chamado Bloco dos Independentes. Foi candidato à Presidência da Câmara, em 1952, fez parte da Comissão de Justiça nesse mesmo ano e, para a Mesa de 53, o seu nome andou figurando em várias fórmulas apresentadas a diversos líderes, pelo Sr. Luiz Pais Leme (U.D.N. — 5.199 votos) também do Bloco dos Independentes.

Independentes

Há algumas semanas, ULTIMA HORA divulgou uma tentativa do Sr. Hugo Ramos Filho, no sentido de, em determinado assunto, falar em declaração de bancada. Isto é interpretando os pontos de vista dos Independentes. A essa tentativa, regimentalmente consubstanciada numa questão de ordem, o Sr. Castro Meneses, Presidente da Câmara, deu uma resposta, mais ou menos, nestes termos: A Mesa não poderia aceitar declaração de bancada em nome dos Independentes, uma vez que esse Bloco de Vereadores não constituía uma legenda partidária. De acordo com esse critério, tanto o Sr. Hugo Ramos Filho, como qualquer dos Independentes, poderia falar em explicação pessoal, em justificação de voto, ou valendo-se de qualquer outra prerrogativa regimental, mas nunca em declaração de bancada.

O Sr. Hugo Ramos Filho, porém, não discutindo com a Mesa, preferiu esperar outra oportunidade para insistir no assunto. E essa oportunidade surgiu ontem, oferecida pelo Vereador Antônio Costa (P.R.T. — 1.538 votos) quando, respondendo ao próprio Hugo, declarou que falava em nome do Partido Comunista e não em nome do Partido Republicano Trabalhista, jogara o dissidente do P.S.D. uma isca e o Sr. Antônio Costa, certamente, sem prever as intenções ocultas do Sr. Hugo Ramos Filho, foi apanhado.

Precedentes

Momentos depois, estava na tribuna o Sr. Hugo Ramos Filho. Com a maior naturalidade deste mundo, após lembrar a declaração do Sr. Antônio Costa, isto é, de falar em nome de um partido legalmente inexistente, encostou a Mesa Diretora à parede. Citou uma decisão do Sr. Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados, admitindo que os deputados sem partido que não são poucos naquela Casa do Congresso, pudessem ter representação de grupo, com o direito a escolher um que lhes interpretasse os pensamentos e pontos de vista. Essa decisão do Presidente da Câmara dos Deputados vem colocar em pé de igualdade, na forma do Regimento, o bloco dos representantes que abandonaram os partidos pelos quais se elegeram, aos que in-

tegram as diversas bancadas. Um precedente, portanto.

Resposta

O Sr. Hugo Ramos Filho, após citar esse fato, solicitou uma definição da Mesa a respeito, tendo em vista o que ocorrera na Câmara dos Deputados. O Sr. Machado Costa, no momento dirigindo os trabalhos da Câmara dos Vereadores, não respondeu imediatamente a questão de ordem, resposta essa que, naturalmente, será dada dentro de 48 horas. Até porque, se assim não acontecer, o Sr. Hugo Ramos Filho insistirá no assunto, disse não temos dúvidas.

Republicanos

A margem desses acontecimentos políticos, o Diretório Regional do Partido Republicano vem desenvolvendo grande atividade, visando o pleito de 1954. Na última reunião do P.R.D.F. foi debatido e aprovado o Estatuto da Associação do Socorro Popular e, na tarde de anteontem, foi inaugurado o Diretório da Sexta Zona, situado à Rua S. Francisco Xavier n. 196, sob a direção do Sr. Danilo Lacerda. A inauguração foi festiva, tendo comparecido, entre numerosos proceres republicanos, os Srs. Prudente de Moraes Neto, Presidente regional, o Juiz de Direito, Fausto Alves de Souza, Sr. Antônio Ribeiro da Silva, Dr. Dirceu Quintanilha e a Sra. Maria Portugal, os quais discursaram a propósito do acontecimento.



Hugo Ramos Filho

O Sorteio da Terceira Casa de “Ultima Hora”



A jovem Adelina veio, com uma amiguinha, trocar os cupões para o prêmio. E disse, a respeito do sorteio da terceira casa de ULTIMA HORA: — “Se sair para nós, papai vai ficar felicíssimo!”

“Prêmios para Toda Família”, o vitorioso concurso que a Rádio Clube do Brasil instituiu em combinação com ULTIMA HORA tem dado, há quase dois anos, todas as semanas, prêmios valiosos — que atingem, hoje, a cifra impressionante de cerca de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros). Ninguém se esquece, entretanto, dos grandes prêmios especiais que ULTIMA HORA e PRA-3 ofereceram: a primeira casa, em Junho de 1952, e a segunda, no Natal desse mesmo ano. Casas bonitas e confortáveis, no valor de 110 mil cruzeiros cada uma, ótimamente situadas na Rua Apolo, na Pavuna, a primeira foi ganha pelo Guarda do Trânsito número 1.389, o Sr. Antônio Ferreira Porto, que tinha em seu poder o talão 63.507 — e a segunda premiou o Sr. Antônio de Oliveira, oficial de Barbeiro, residente à Rua Montevidéu, 884, portador do talão 92.909.

A Terceira Casa

E agora, pela terceira vez, os leitores de ULTIMA HORA vão concorrer a um grande prêmio: outra bela casa, que será construída também na Pavuna, desta vez na Rua Pallas. O sorteio, como temos divulgado, será no dia 26 de Julho próximo, correspondendo aos cupões da série “S”, que serão publicados de 13 a 18 de Julho, e trocados de 20 a 25 do mesmo mês.

Como aconteceu nos sorteios anteriores, haverá uma “chance” extra para todos. Além da troca pela série normal dos cupões da semana, os leitores poderão trocar talões numerados de séries anteriores, a partir da série “M”, de Dezembro de 1952, pelos talões do sorteio da casa.

Cada grupo de 10 talões atrasados, dá direito a um talão numerado para o sorteio. Assim, as oportunidades são bem grandes, o trabalho quase nenhum. E mesmo as despesas de impostos, que correrão por conta do premiado, não devem preocupar ninguém: ULTIMA HORA, se necessário, emprestará o necessário ao premiado, para que possa logo tomar posse de sua casa!

Grande Expectativa

O balcão do Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, é, talvez, o mais movimentado posto de trocas do concurso “Prêmios para Toda



A esta Natal Molinar, cheer de hoje, seu desejo de ganhar a casa é grande, tanto mais que vai ser papel em breve. Mas acha que, sendo para qualquer caso, de poucos recursos, a Sorte terá feito uma escolha justa.

a Família”, formando ao lado da Portaria da Rádio Clube do Brasil. Demorando-se alguns minutos ali, a reportagem teve oportunidade de colher impressões sobre o sorteio da terceira casa, notando em todos a mesma expectativa e o mesmo interesse.

Tomaria Até... Cachaco

Dona Albertina Pais Figueira, Gonçaga, por exemplo, é uma antiga concorrente dos nossos concursos. Nunca foi premiada, mas não perde as esperanças, acredita na absoluta correção dos sorteios e vem sempre fazer a sua troca no balcão de ULTIMA HORA. Sobre o sorteio da casa, assim se expressou:

— Moro, eu moro em quarto alugado, tenho de atender a uma porção de exigências, nem rádio posso ter. Imagina o senhor se eu tiver a felicidade de ganhar essa casa... Sabe de uma coisa? Nunca bebi cachaca na minha vida, mas se fosse premiada acho que beberia uma garrafa inteira.

(Leia outras impressões na 3.ª Pág.)

A “Têndinha de Reclamações”
Anotou em Vila Valqueire:

Não há Vagas na Escola Pública
(LEIA NA SEXTA PÁGINA DESTA CADERNO)
A Farmácia Fica a Três Quilômetros
(LEIA NA QUINTA PÁGINA DESTA CADERNO)



A comadre Aracary agradece às manifestações do público

vante queria ser o compadre
Lima Barreto. Para tanto, fez
questão que os elementos do po-
vo, presentes ao seu casamento,
apusessem os seus nomes, no li-
vro de registro. Ele seria o
compadre e sua jovem e bela
esposa, Aracari de Oliveira,
o compadre Aracari. A estrela do
"O Cangaceiro", agradecendo a
manifestação popular, afirmou
que sua publicação era do Di-
strito Federal. Portanto, se-
rá voltada particularmente a ele-
que enfrentará as câmeras pa-
ra dar ao Brasil mais um gran-
de filme cinematográfico.

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DA CAMISARIA PROGRESSO — PRAÇA TIRADENTES, N.ºs 2 e 4



O Sr. e a Sra. João Monteiro da Silva com o anfitrião Sr. Samuel Wainer, por ocasião do RA. Ao fundo os Srs. Galba Menegale e Hum. "cock-tail" do 2º aniversário de ULTIMA HORA. (Foto de Roberto Maia de ULTIMA HORA e FLAN)

Black Tie

JOÃO DA EGA

AINDA OS 730 DIAS

Estamos ainda no apartamento do Sr. e da Sra. Samuel Wainer, no "cock-tail" comemorativo do segundo aniversário de ULTIMA HORA. E vemos a um canto a Senhora Alzira Vargas em conversa com Nelson Rodrigues. Falavam de "A Falecida" que vai do Rio para Niterói, tão cedo termine a temporada de estreia da Companhia Dramática Nacional. Mais adiante, o Deputado Lúcio Vargas formava um grupo com a Senhora Lourdes Lima, Sr. e Sra. Coronel Gerardo do Amaral e o Sr. José Mata. O Sr. e a Sra. Jean Manzoni conversavam sobre fotografia e cinema com o Sr. Adolfo Cell, enquanto o nosso Vice-Presidente Armando Daut de Oliveira e Sra. trocavam idéias com o Cônego Paulo Dutra.

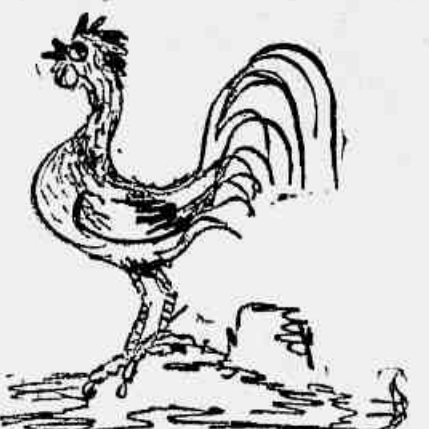
E passando em revista, fomos assinalando: Sr. Ricardo Seabra, Sr. e Sra. Alfredo Tomé, Sr. J. Guimarães Menegale, o Professor San Tiago Dantas e Sra., Di Cavalcante e Sra., Sr. Emilio Perina, Sr. Augusto Falcão Rodrigues e Sra., e

escritora Sra. Dinah Silveira de Queiroz, Sr. e Sra. Mauro da Mota. O poeta Vinícius de Moraes — a um canto — não parecia fazer versos com outro poeta Heli Pellegrino e com Otto Lara. O Sr. Vasco Pezzi, Sr. e Sra. Marques Rebelo, Sr. e Sra. Antônio Cláudio Boscato Cunha, o Conde Perrela, Sr. e Sra. Ramon Eschotado Jimenez, Sr. e Sra. Luiz Pontual, Sr. João Etcheverry, o desenhista Daniel, Sr. e Sra. Mario Rodrigues Filho, Sr. Fernando Ferreira, o Comendador Octavio Provenzano, o Sr. Alvaro Spindola e Castro, o Sr. Octavio Souza Dantas, Sr. e Sra. Ulysses Vianna, Sr. e Sra. Silvio Melo Leão, Antônio Nasser, Luiz Alípio de Barros, Humberto de Alencar, Heli Rocha e Galba Menegale formavam grupos de cordialidade e confraternização.

O Deputado Oliveira Brito conversava com o Ministro Nogueira de Lima e com o Sr. Francisco de Assis Barbosa. Atnos Bulcão mostrava, com Hilton Carlos de Araújo e João Moreira, os belos desenhos e quadros da casa, ao Embaixador da Índia, que é um admirador da arte em todas as suas manifestações.

Enquanto isso, de vez em quando, Lima Barreto empunhava a máquina e começava a fazer fotografias em ângulos "enxaguetados". E vimos o Adido de Imprensa da Embaixada Americana, o petropolitano William P. Ranbo em um "bate-papo" com o Sr. Mário Escobedo Perreira e Sr. e Sra. Salvador Turiso ou com o Sr. Elias de Jora.

A um canto, as sras. Diva Pires Ferreira e Dorninha Lima apreciavam a elegância da sala, e muito especialmente Tônia Carrero e Araújo de Oliveira, hoje Sra. Lima Barreto. Mais adiante um outro grupo com a Sra. Cláudia Pessoa, com o Sr. e Sra. João Lampreia, Sr. Antônio Borges Leal e Castelo Branco, o Sr. e a Sra. Roberth Janer e o Sr. e Sra. Ermelino Matrazzini.



Em meio a toda essa sadia movimentação, a eficiência do Fernandes do "Vogue" fazia desfilar salgadinhos, que eram ótimos pretextos para que se bebesse boa champanha, e esplêndido uisque.

Embora o aniversário do jornal fosse o grande assunto, porque era o grande motivo, nem só sobre isso se conversou naquela tarde. Porque foi uma tarde gostosa de inverno carioca, em que os homens suportaram bem os coletes e as senhoras podiam perfeitamente usar seus abrigos de pele, sem sentir calor.

Quando eram mais de dez horas da noite, ainda estava cheio o apartamento do Sr. e da Sra. Samuel Wainer, quando os amigos começaram enfim as suas despedidas, renovando, à saída, os abraços e os votos que os levaram àquele acontecimento social.

Carnel de MADAME

SAIAS DE INVERNO



de do que com relação ao feltro, propriamente. As saias de "nylon", plissadas, que aliás são nossas conhecidas desde o inverno anterior, apresentam a vantagem de ter plissê permanente. Agora existem saias de lã, em belas tonalidades, também de plissê permanente, graças a uma costura que é passada em cada prega do plissê. Portanto, o plissê rodado permanece nas boas graças da moda, se bem que o godê, por exemplo, tenha-lhe merecido o inteiro desprezo. Por outro lado, surgem as saias retas. São muito práticas, porque além de completarem os costumes, estão sendo usadas com blusinhas, "sweaters", e casaquinhos de lã.

O problema das saias é importante, porque elas apresentam uma série de vantagens. Um bom número delas é um verdadeiro revigoramento para qualquer guarda-roupa que se prepara para o inverno.

LUSTRES E SANCAS DE GESSO

Trabalhos sob desenho da casa ou do freguês sob direção do escultor Sr. FUNEZ. Visite nossa exposição variada.

PREÇOS SEM CONCORRENCIAS

R. Barata Ribeiro, 369-A — Copacabana

A FARMACIA SÃO PAULO

"STOCK" VARIADO E COMPLETO DE DROGAS E PERFUMARIAS Manipulação RIGOROSA do medicamento — Entregas a domicílio Aberta diariamente até às 22 horas

RUA BARÃO DE IPANEMA, 43 — Copacabana

Telefone 27-7042

CERAMICA MODERNA

De volta de sua viagem de pesquisa pela Europa, Hilda Goltz aguarda a visita de sua distinta clientela e amigos em geral.

MUITAS NOVIDADES PARA A ALEGRIA DE TODOS RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 482 - TELEFONE: 27-7415

COFRES OCIDENTAL

ESPECIALIDADE EM COFRES EM GERAL PORTA-FORTE PARA ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

Segurança, Prova de Fogo e Arrombamentos AV. DR. MANOEL TELLES, 34 - TEL. P.S. 1 DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO



Óculos Diplomata res 150,00



Para Orçamentos Consulte-nos Sem Compromisso

"STUDIO 11"

RUA FIGUEIREDO MAGALHAES, 85

- Copacabana -

TELEFONES: 37-9140 e 57-0387

AZULEJOS BISAUTÉ

Vende-se qualquer quantidade

— Branco e em lindas cores

VENDAS:

Rua do Lavradio, 146

DR. NELIO ZOUAIN

CIRURGIÃO-DENTISTA

Avisa aos seus clientes e amigos seu novo horário, atendendo também pela manhã

2.ª, 4.ª e 6.ª-Feiras, das 8.30 às 11.30 e das 14 às 19 horas

R. México, 11 — Apt. 1603 - Edifício Vivas - Tel. 52-3550

3.ª e 5.ª-Feiras, das 8 às 11.30 e 14 às 19 horas — Sábados: 8 às 12 horas — Av. N. S. Copacabana, 540 — Apt. 1103 Edifício Pitagoréz — Tel. 37-8166

Ultima Hora Na moda e no lar

A B C DOMESTICO

A CENOURA, o nabo, e a beterraba adquirem novo sabor se se acrescentar uma colherinha de chá de açúcar na água onde vão ser cozidos. Os vegetais preparados desse modo perdem o amargor.

BOA idéia para não deixar a travessa do gelo grudar na geladeira, é colocar um pedaço de papel encravadado no comprimento de gelo, antes de colocar a travessa.

COMPOTAS de pêssego são sempre deliciosas, mas o trabalho de desossar os pêssegos é realmente triste. Para evitar isto escale as frutas em água quente que a casca sairá logo.

ELES x ELAS

QUAIS SÃO OS DIREITOS DO MARIDO E DA MULHER? — Recentemente, um comitê das Nações Unidas ficou preso durante a hora do almoço por um discurso longo demais. O presidente fez



então notar que no Artigo 27, dos Direitos do Homem, estava incluído também esse direito de poder tomar as refeições na hora marcada.

Não é razão, no entanto, para a mulher lançar na cara do marido um jantar já frio, só porque ele chegou atrasado. Ou ainda, para o marido punar o nariz da esposa que serviu uma refeição qualquer 3 horas depois da hora normal. Ambas as coisas aconteceram realmente.

Este último caso chegou mesmo a ir parar nos tribunais e como o marido disse-se ao juiz que dentro de sua própria casa devia ter o direito de tomar as refeições a horas normais, este respondeu que os direitos do marido terminam onde começa o nariz da esposa. — Esta é aliás uma ótima regra a ser seguida pelos casados, tanto mulheres como homens.

Todas as desavenças entre marido e mulher começam quando um deles quer controlar o outro. Todos apreciam certos direitos, e um pouco de liberdade mesmo os casados. O marido que quer mandar e desmandar na mulher, e só vê os argumentos

favoráveis a ele próprio, assim como a mulher que acha que o marido é poseído dela e está sempre espiando, ambos estão arruinando o jeito do outro se cansar e resolver respirar um pouco. Uma vez uma mulher se separou depois de ter seguido durante 20 anos os regulamentos ditados pelo marido. Nos últimos tempos ele havia acrescentado o seguinte e resolvido: Não fale em casa aos domingos, depois que voltar do cinema.

Tome nota de todo o dinheiro que der as crianças. Nunca diga que eu estou de mau-humor, nem nada que possa ofender meus sentimentos. Faça primeiro o que eu mandar, para depois perguntar o que quiser.

Use ao menos um roupão durante o café da manhã. Imagine-se, vinte anos disso!!!

BROAS DE FUBA

Se está procurando alguma coisa para variar a merenda que seus filhos levam para o colégio, experimente estas broinhas.

INGREDIENTES:

1 prato de fubá

1 litro de leite

250 gramas de banha derretida

1 pires de araruta

8 ovos

1 colher de fermento

MANEIRA DE FAZER:

1 — Ponha o fubá numa panela e aos poucos vá misturando o leite e a banha derretida sempre para que o fubá não encasque. Leve ao fogo a fim de que fique bem cozido e depois deixe esfriar.

2 — Junte a araruta e as gemas. Tempere com sal e erva doce.

3 — Finalmente ponha as 8 claras batidas com neve e 1 colher de fermento em pé.

4 — Vá então pingando as broas numa assadeira untada com manteiga e polvilhada com fubá.



Uma saia plissada, muito interessante, formando bem no meio uma espécie de desenho horizontal. Com uma blusa de malha de gola alta, forma uma toilette original, que tanto pode ser usada de manhã como de tarde, e é muito prática para os dias de frio.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a letargia

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA

Poderoso tônico, amargo, ativo e orgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

Vendem-se em todas as farmácias e drogarias — Peçam grátis, nosso útil catálogo científico.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

136 - Rua 7 de Setembro - ME Rio de Janeiro - Tel. 25-9736

VERIFIQUEM NOSSAS CONDIÇÕES

E PREÇOS



matrão - Cr\$ 2.800 agora Cr\$ 1.800 (ou seja Cr\$ 180,00 por mês)

POLTRONAS CAMA NIGHT AND DAY 3 utilidades numa só peça armada com 3 almofadas de molas formando uma confortável cama Cr\$ 2.800 (ou Cr\$ 180 por mês)

SOFA-CAMA FLORIDA Anatómica para casal, tudo móvel para LIVING Cr\$ 2.800 agora Cr\$ 1.800 (ou 180 por mês)

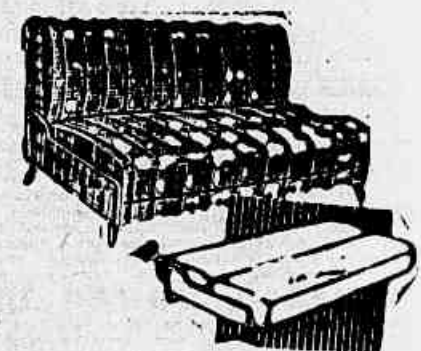
BOX SPRING Summer com 2 gavetas Cr\$ 2.800 (ou 280 por mês)

DECORAÇÕES

FLORIDA

BUA DO CATETE, 214 fundos - Tels. 25-5995 e 45-0404

LTDA.



SOFA-CAMA FLORIDA Anatómica para casal, tudo móvel para LIVING Cr\$ 2.800 agora Cr\$ 1.800 (ou 180 por mês)

BOX SPRING Summer com 2 gavetas Cr\$ 2.800 (ou 280 por mês)

DECORAÇÕES

FLORIDA

BUA DO CATETE, 214 fundos - Tels. 25-5995 e 45-0404

LTDA.



Revendedores autorizados:

GALERIA SILVESTRE

Rua 7 de Setembro, 188 - RIO DE JANEIRO

A IMPUNIDADE ESTIMULA O CRIME EM VILA VALQUEIRE



O Dr. Grinaldi Carvalho é o clínico de Vila Valqueire. Ele considera satisfatórias as condições sanitárias do bairro, conforme declarou a reportagem da "Tendinha de Reclamações".

Nosso problema crucial, disse, é a ausência de policiamento. Isso tem proporcionado a impunidade dos mais elementos, ladrões e dos casais que se portam sem decência em plena rua.

Na opinião do Dr. Grinaldi, a segunda reivindicação dos moradores é a da condução. "Os outros melhoramentos virão a seu tempo, acrescentou, pois formamos um núcleo novo e sensatamente não podemos exigir que tudo seja feito de um instante para outro".

O médico declarou ainda que não teve, felizmente, oportunidade de constatar nenhum caso de paralisia infantil na sua clínica.

Sociais

Aniversários

Fazem anos hoje os Srs. Moreira Alfredo Campos, Túlio Vergo Sales, Jacinto Cosme Beltrão e Idemar Gomes Silveira. Sras. Luiza Tavares, Mari Borbulhão, Gertrudes Onório Tovar e Maria Barbosa da Sá.

Nascimento

Está em festas o lar do casal Guilherme Serrão Filho-Helena Soto Senra com o nascimento de um menino que receberá o nome de Luiz Antonio.

Noivado

Contrataram casamento a senhora Maria da Penha d'Alfonso Monteiro, filha do casal Oraciliano Correia Monteiro e Maria José d'Alfonso Monteiro, e o Sr. Paulo Teixeira.

Casamentos

Sábado, às 16 horas, realizou-se, na Matriz da Glória, em Juiz de Fora, o casamento da Srta. Edith, filha do Sr. Francisco de Assis Oliveira Freitas e Sra. Genina, com o Sr. Leonel, filho do Sr. Leonel Lopes Cristino e Sra. Olinda Cristino.

Na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, realizou-se no próximo dia 20 o enlace matrimonial da Srta. Nell Santos, filha do Sr. Tenente-Coronel Alvaro dos Santos e Sra. Amélia, com o Sr. Leonel, filho do Sr. Leonel Lopes Cristino e Sra. Olinda Cristino.

Homenagens

Colégas e amigos do Dr. Alvaro Dias, Secretário Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, vão oferecer-lhe um almoço no dia 20, data de seu aniversário.

No Hotel Imperador, o Sr. Nisek Pravoslav foi homenageado pelos voluntários checoslovacos no Brasil, chefiados pelo Sr. Jorge Topik, um dos promotores do voluntariado.

Exposição

Encerra-se hoje, às 18.30 horas, a exposição comemorativa da Batalha do Riachuelo, organizada pelo Departamento de História e Documentação da Secretaria de Educação da Prefeitura.

Presidente

Estão sendo esperados no Rio, no próximo dia 20, o Presidente Gabriel Gonzalez Videla e sua mulher. Virão em viagem de turismo.

A FARMÁCIA MAIS PRÓXIMA FICA A TRÊS QUILOMETROS

Falta Tudo na Vila Valqueire — Um Único Médico Atende a Milhares de Residentes

Tem a Vila Valqueire uma única farmácia, um único médico e uma única escola.

A farmácia mais próxima é a da Fontinha, distante mais de 2 quilômetros da que existe na Praça Valqueire. Está instalada em Osvaldo Cruz.

Dois médicos atendem na farmácia da Vila Valqueire. O Dr. Abenir Sampaio, que não reside no local e o Dr. Grinaldi Carvalho, que reside ali, na rua Jubitaca, 49. Trabalha o estabelecimento do farmacêutico Alcebades Pereira da Silveira, que aliás reside no sobrado em cima da farmácia, sem interrupção. Isso é o que vale aos moradores, pois nenhum socorro tem a localidade. O posto mais perto da Assistência Pública é o do Hospital Carlos

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

BOITES

Beguê A noite de música e alegria

Ernesto Bonino

SHOW 21-22-23

INFORMAÇÕES E RESERVAS: 47-0644 e 27-5883

MARQUES DE SÃO VICENTE, 205 (Jockey Club)

MONTE CARLO

O brilhante **SILVEIRA SAMPAIO** com a intérprete **NANCY WANDERLEY** e o campeão pernambucano de Maracatu e Frevo **EGÍDIO BEZERRA**. A frente do notável elenco na comédia musical

"UM AMERICANO EM RECIFE"

(Um "show" que faz rir, empolga e encanta)

INFORMAÇÕES E RESERVAS: 47-0644 e 27-5883

MARQUES DE SÃO VICENTE, 205 (Jockey Club)

CIRCO ROMANO

Diretamente da Itália para o Brasil

Feras, gladiadores, bigas, malabaristas e todas as grandes sensações exigidas pelo espírito mórbido dos Césares

Diariamente, às 21 horas — Vespertais às quintas-feiras, às 16 horas — Sábados, domingos, às 14.30 e às 17 horas

AV. PRESIDENTE VARGAS (Junto à Central)

VOGUE

APRESENTA

JOÃO VILLARET e Armando Rodrigues

1.º "show" — As vinte e três e meia, (jantar) O único jantar carioca que apresentará um "show", a preços de restaurante.

2.º "show" — As três da madrugada Dois "shows" diferentes — SÁBADO: Feijão e a partir do meio dia

Dia 20 de junho inauguração do Bar no 2.º andar

STUD DO TÊO

AV. ATLANTICA, 4.205 — (Esquina do Joazeiro e Nabo)

Reserve 47-2428

A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA DA AMÉRICA

A meia-noite — Corridas de cavalos com prêmios todas as noites a 1.30 — "Pausa para medir a ação", uma brincadeira de salão com Celeste Aida, Márcia Abrantes, Peggy Aubry, Fernando Barreto e a cartola de ouro Consuelo Leandro, do elenco do Teatro Politeama, cedida especialmente por Zilzo Ribeiro.

Texto de Teófilo de Vasconcelos e Leon Elias Amar, autor de "Ouro" — Bebida honesta — Refrigeração perfeita — Uma "boite" boiada, instalada e dirigida por Teófilo de Vasconcelos.

CASABLANCA

TODAS AS NOITES A 1 HORA DA MANHÃ EM PONTO!

"FEITIÇO DA VILA"

Com **SILVIO CALDAS**

JARDEL FILHO, Grande Otelo, Elizete Cardoso, Black-Out, Mary Gonçalves e 40 artistas! Um show que é uma exaltação a Noel Rosa, o "Filósofo do Samba"

Reservas e informações: 26-7437 e 26-1783

"NIGHT AND DAY"

A "BOITE" DOS ASTROS

APRESENTA TODAS AS NOITES O SEU NOVO "SHOW" COM

TRIO DELANI

FAMOSOS BAILARINOS ACROBATAS

NOELIA NOEL — Cantora de Boleros

HOJE E TODAS AS NOITES

"LOS TRES DIAMANTES"

Maravilhoso conjunto vocal mexicano

Diariamente chá-dançante com atrações

RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

AR CONDICIONADO

HOJE, às 21.30 horas:

A GLÓRIA DE VIVER

Linda produção de Moysés Heilman, para exaltação da virtude e da moral

Rádio Clube do Brasil - 860 Kcs.

MATERIAL ELÉTRICO

Pilhas • Cabos • Fios • Lâmpadas • Globos

Bombas • Lustres • Medidores • Relógios

elétricos • Minuterias • Exaustores

Instalações elétricas e hidráulicas

Lanternas e lampêões a querosene

Estabilizadores de corrente

ATACADO E VAREJO

CASA TITUS

Av. Marechal Floriano, 146 - Tel.: 43-7885 e 23-1065 - Rio

A Atlântida

Por Pierre Benoit, da Academia Francesa

ROMANCE DESENHADO



Por várias vezes, Saint-Avit, suspenso no espaço, supôs tocar o solo, mas tocava somente uma aspersa do rochedo. Mas quando começava a desesperar, viu-se por terra.

Num salto, levantou-se, retirou o coto de couro que lhe protegia o ombro e se safou do nó corréio.

Segurou a corda, afastou-se alguns passos e a estendeu solidamente para que Tant Zerga pudesse fazer a descida ao abismo.

Então tirou do bolso a caixa de pirilampos e a abriu. Manchas de cor dentro da noite, os pirilampos iluminaram o sombrio rochedo.



Tant Zerga, inclinada para o abismo, percebeu o clarão dos pirilampos. E se preparou para descer também.

Sem perder tempo, a moça experimentou de novo o nó junto à coluna e, com um salto, subiu para o parapeto da janela.

Segurou a corda, resolutamente, e começou a descer, fiada na força dos seus braços e das suas pernas

Saint-Avit já percebia leves punções na corda, que mantinha estendida, quando adivinhou que alguém estava perto. G-gehr ben. Chelkh acabava de surgir da escuridão.

IVANHOE

Romance desenhado

Por WALTER SCOTT



— Não se pode ver o homem na floresta. Só se vê o seu cavalo. — Para onde ides levando Lady Rowena? — Nada receio por ela. Terá bom tratamento. Vem comigo. Sãtas destinadas a outra cela.

— Então foram normandos e não os bandidos de Robin Hood que a levaram na floresta? — Realmente. São agora hóspedes de Front-de-Rouff e ele não é saxon!

— Então diz a teu senhor para estipular o resgate que exige pela nossa liberdade. Darei teu recado.

— Deixa Rehoe ficar com o teu recado. Não quero uma alta recompensa.



No castelo, a ponte levadiça foi abaixada e os prisioneiros conduzidos para dentro.



No interior, levaram-nos para compartimentos separados.



— Deixa Rehoe ficar com o teu recado. Não quero uma alta recompensa.



— Deixa Rehoe ficar com o teu recado. Não quero uma alta recompensa.

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1404

Diariamente das 4 às 7 horas

Residência: Telefone: 25-8689

FERNANDES & BRASIL LTDA.

FABRICANTES DE JOIAS

ESPECIALIDADE EM COLARES

"GOURMETE" Feitos à Máquina

FABRICA N. 5. DA CONCEIÇÃO

RUA BARÃO DE PETRÓPOLIS, 116

FABRICA E ESCRITÓRIO: Tel.: 22-1970

END. TELEGRÁFICO: "GOURMETE"

Urca

É O SEU CIGARRO

A MULHER AJUDA A RESOLVER OS PROBLEMAS QUE O HOMEM CRIOU

De Todos os Problemas, o Que Mais Sensibiliza é o da Criança Abandonada — Os Pontos de Vista Das Mulheres Têm Coincidido, Quanto ao Desamparo Infantil — Estão Prontas a Cooperar na Recuperação da Infância Brasileira — Faz Seu Depoimento a ÚLTIMA HORA a Nadadora Piedad Continho

A famosa nadadora olímpica responde à nossa enquete da seguinte maneira: "Quando estive na Inglaterra, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Suíça, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Alemanha, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na França, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Itália, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Espanha, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Grã-Bretanha, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Irlanda, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Holanda, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bélgica, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Alemanha Ocidental, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Alemanha Oriental, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Polónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Checoslováquia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslováquia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Hungria, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Roménia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bulgária, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Grécia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Turquia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Jugoslávia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Sérvia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Croácia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Eslovénia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Bósnia e Herzegovina, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Macedónia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Albânia, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive na Montenegro, quis adotar uma criança, mas não pude. Quando estive

BRILHANTE O PATU CANGACEIRO DO PATU



B5 — Chegando junto ao cadáver, deram asas à sua atrocidade. Usando a coroa dos rifles e fuzis, massacraram o corpo inanimado do rapaz, cuja face ficou irreconhecível. Depois, juntaram aqueles despojos sangrentos, metendo na rede e mandaram levar para a vila do Patu. Queriam exibir, em pleno povoado, a sua vitória... Enquanto isto, a família de Jesusito — sua mulher, suas filhas — corriam para o terreiro, alarmadas com os tiros e aquela caia, desmaiada, ante a terrível cena. O bato correu por toda parte: "Morreu Brilhante!" Muitos respiraram descansados. Muitos choraram.



B6 — Quando os prazos chegaram, escutando o morto, já estava em alvoroço a população do arruado sertanejo. A notícia sensacional tinha tirado o pessoal de dentro das casas. Nas ruas, o comentário era um só. Muitos acreditavam que fosse mesmo Brilhante o abatido pelos tiros da força pública. Outros, porém, manifestavam suas dúvidas. Não acreditavam que Jesusito, matreiro como era, fosse ficar na própria fazenda, armado, sabendo que as autoridades o procuravam por todo canto. Estas dúvidas não cessaram à vista do corpo. Estava ele todo arrebitado, em posições quase...



B7 — Do seu esconderijo, no entanto, o velho Soares soube de tudo. Parentes, amigos da família ficaram cheios de preocupação com as notícias da expedição contra a fazenda do filho. No mesmo instante, ele se prontificou a ser mais cuidadoso, sem mais temores da polícia, largou-se para a vila. "Seja o que Deus quiser!" disse aos que o aconselhavam a esperar seu novo. E assim foi: horas após as encontradas nas cercanias de Patu, onde entrou as pressas, correndo logo para o local, onde informaram estar o cadáver, cercado de soldados e de outras pessoas.



B8 — Soares desistia apenas saber qual dos dois havia perdido se Jesusito mesmo, se o outro irmão, que mandara ficar, por segurança, junto à cunhada e as sobrinhas. Ao levantar o pano que cobria o rosto do defunto, viu logo, com seus olhos de pai, que era o mais novo — o seu capitão. Estava ali, exposto ao povo, morto, espartilhado quase, aquele de família que menos tinha a ver com a questão. O velho solicitou o corpo, para fazer o enterro e saiu. Não tiveram coragem de prendê-lo, depois de praticado tão absurdo erro, pelos "macacos".

NAO HA VAGA NA ESCOLA

Em Quase Todo o Distrito Federal o Número de Escolas Públicas é Insuficiente Para os Cêrcos de 500 Crianças Aguardam Vaga em Vila Valqueire

O problema da instrução pública em Vila Valqueire é a grande preocupação dos moradores locais e das professoras que ministram instrução na Estrada das Camélias, sob a direção de D. Luiza Maria Gema Nize Werneck.

Tem a escola 8 salas, nas quais se abrigam 800 crianças mais ou menos em dois turnos, cada um com 8 turmas. Todavia, existem para mais de 500 crianças aguardando vaga, sendo que só para a primeira série o número é de mais de cem. O número de crianças em idade escolar na localidade é superior a dois mil. A mais próxima fica situada há alguns quilômetros de distância, na Praça Sêna.

Interrogando uma das professoras sobre os problemas locais, encareceu ela a necessidade urgente de uma providência política no sentido de cobrir o abismo dos machucados da educação de milhares de crianças, que fazem da rua em frente à escola de pista para experiência dos carros que consertavam, ameaçando seriamente a vida das crianças, tal a velocidade que imprimem às viaturas.

Seguiu Para Belo Horizonte a Imagem de N. Senhora de Fátima

Com a presença do Ministro Nêro Moura e altas patentes da Força Aérea Brasileira realizou-se, domingo pela manhã, o embarque da imagem de Nossa Senhora de Fátima, ora em peregrinação em nosso país, com destino a Belo Horizonte.

A cerimônia atraiu grande número de fiéis ao aeroporto da Base do Galeão, de onde partiu o avião da FAB conduzindo a imagem da gloriosa santa, depois de haver sido trasladada do continente para aquela ilha. A transladação da imagem foi feita do aeroporto Santos Dumont ao Galeão, a bordo de outro avião da FAB, que desceu naquela base militar, sob entusiástica aclamação.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA A CR\$ 40,00
Radiografias do pulmão (tamanho grande) CR\$ 50,00
Entrega imediata
Dr. MACHADO FILHO
Rua S. José, 56 — Grupo 101/102
Tel. 52-2571 (Das 8 às 18 horas)

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — De 1 às 7 Horas — Mudou-se para Rua Senador Dantas, 44 — Terceiro Andar

CASA DE SAÚDE HUMAITA
R. Manoel Sobrinho, 45 — Botafogo. Tel.: 26-4330 (L. do Humaitá)
CLÍNICA DE REPOUSO — MOLESTIAS INTERNAS
Tratamento especializado das doenças do sistema nervoso — Eletroterapia médica, corrente galvânica e taráxica, ionização, etc.
Consultas diárias das 9 às 18 horas
Direção: DR. FRANCISCO SPINOLA e LEONIDAS MARTINS
Serviço de gastroterapia

BANCO DO BRASIL S. A.

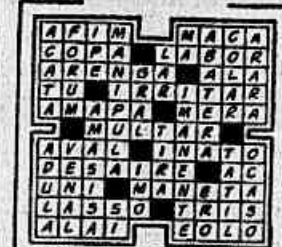
Sede — DISTRITO FEDERAL — RUA PRIMEIRO DE MARÇO N.º 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPÓSITOS POPULARES	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 90 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 500.000,00 — Limite de Cr\$ 200.000,00	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 90 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS SEM LIMITE	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.050,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 90 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.	
DEPÓSITOS DE AVISO PREVIÓ	
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	6 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	5 %
Por 18 meses, com renda mensal	5 1/2 %
Juros anuais Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	4 1/2 %
LETRAS A PRÊMIO	
De prazo de 12 meses	
Juros anuais. Depósito mínimo de 1.000,00. Letras nominativas com juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	
O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.	

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL à Rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS	
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n.º 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n.º 1.69
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n.º 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
GLORIA	Rua do Catete n.º 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n.º 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n.º 93
RAMOS	Rua Leopoldina Régio n.º 78
SAO CRISTOVAO	Rua Figueira de Melo n.º 300
SAOJE	Rua Livramento n.º 63
ILUJA	Rua General Roca n.º 661
PIRADENTES	Avenida Gomes Freire n.º 196

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



arvoredo ou de uma Árvore; 17 — Ilha de coral formando um anel mais ou menos contínuo em torno de uma laguna; 18 — Enxerga; 20 — Artigo masculino, plural; 21 — Presente; 22 — Meninas; 23 — Voz da letra "B"; 24 — Saudação; 25 — Pregador; 26 — Todavia; 27 — Falso; 28 — Argolas; 29 — Patrão (pl.).

VERTICAIS: 1 — Ourandeirol; 2 — Põe em; 3 — Possu; 4 — Carinhoso; 5 — Pronome; 6 — Vento brando; 7 — Cachimbo, fume; 8 — Acól, muito adiante; 9 — Caritativo; 10 — O notável, o batuta (popular); 11 — Prevenida; 12 — Baixo; 13 — Oceano; 14 — Escala; 15 — Grande pedra ou laje que forma um abrigo, gruta; 16 — Cheiro, fragrância; 17 — Tonalidade; 18 — Um dos nomes de Cupido (mitologia); 19 — Fenda; 20 — Do verbo ser.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N.º 445 (Colab. de Cláudio Sarmiento — Rio).

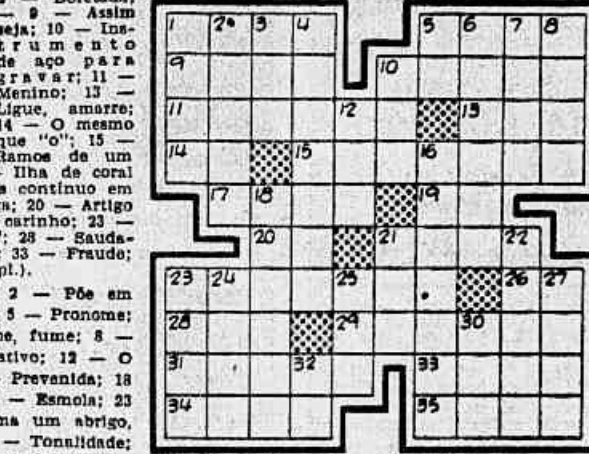
HOR: 1 — Crença religiosa; 3 — Pretérito; 5 — Fila; 7 — Aguardante; 8 — Que é da natureza do caso; 10 — Possu; 11 — Não acerta; 13 — Saudação; 14 — Claridade; 15 — Ba; 16 — A mim.
VERT: 1 — Nota musical; 2 — Ligação; 3 — Caritativo; 4 — Preposição, indica lugar; 6 —

Reunião Técnica de Bibliotecários Agrícolas

Val realizar-se em Costa Rica, nos meses de agosto e setembro próximos, a Reunião Técnica de Bibliotecários Agrícolas, patrocinada pelo Serviço de Intercâmbio Científico do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, União Pan-Americana, Fundação Rockefeller, Unesco e Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Para essa Reunião foram convidados somente 16 bibliotecários, entre os quais a ara. Beatriz de Mesquita Bastos de Moraes, bibliotecária da Universidade Rural, ex-chefe da Biblioteca do Serviço Florestal.

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 — Mentira; 2 — Bofetada; 3 — Assim; 4 — 10 — Instrução; 11 — De ago. para a gravat; 12 — Menino; 13 — Lique, amarre; 14 — O mesmo que "o"; 15 — Ramos de um; 16 — Ilha de coral formando um anel mais ou menos contínuo em torno de uma laguna; 18 — Enxerga; 20 — Artigo masculino, plural; 21 — Presente; 22 — Meninas; 23 — Voz da letra "B"; 24 — Saudação; 25 — Pregador; 26 — Todavia; 27 — Falso; 28 — Argolas; 29 — Patrão (pl.).



PROBLEMA N.º 535
R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR: 1 — atreacar; 6 — era; 7 — as; 8 — em; 10 — tel; 11 — ama; 12 — af; 14 — ar; 15 — pal; 17 — abalar; 22 — Vento; 23 — agardante; 24 — r; 3 — aro; 4 — cá; 5 — ramaria; 8 — sal; 9 — ama; 13 — mal; 15 — pá; 16 — la.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIOS: (22 dezembro a 20 janeiro)	Êxito nos negócios
AQUÁRIOS: (21 janeiro a 19 fevereiro)	Evite comidas pesadas
PEIXES: (20 fevereiro a 20 março)	Dia muito bom para resolver questões familiares
ÁRIES: (21 março a 20 abril)	Demonstrações de amor sincero e de amizade femininas leais
TOURO: (21 abril a 20 maio)	Pequenos contratempos que uma carta trará
GÊMEOS: (21 maio a 20 junho)	Positivamente entrará dinheiro
CÂNCER: (21 junho a 21 julho)	Grande possibilidades de lucro
LEÃO: (22 julho a 22 agosto)	Dia muito bom para solicitar e promover favores
VIRGEM: (23 agosto a 22 setembro)	Não assumam atitudes energicas
LIBRA: (23 setembro a 22 outubro)	Um "Alit" sem importância, poderá trazer sérias complicações
ESCORPIÃO: (23 outubro a 21 novembro)	Não se deixe dominar pelo clume
SAGITÁRIO: (22 novembro a 21 dezembro)	Pode confiar em sua boa estrela

DR. ESTELLITA LINS
Rins — Bexiga — Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCOPIA — OPERAÇÕES
AV. RIO BRANCO, 277 — 13.º AND. — APT. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-9350

ONDA ONDAS MARIJO

ENTRA VASCO



A Rádio Tupi, levou ao ar, ontem, às 14.30, um programa intitulado "Reportagens do Café". Ah, excelente, sob medida para não ser ouvido, a não ser por quem sofre de insônia. Fura vida! Que desgraçado cace, hum!

Imagina que, a fim de mostrar que o café X é mesmo o tal, em cada audição, a reportagem do Cacique visita um café, onde entrevista o respectivo proprietário. E ali cada uma, th!

Ontem, correu tudo num clima de chateação absoluta. Perguntas bestas de um lado. Respostas bestalísticas de outro, como por exemplo, estas:

Se o senhor não fosse negociante, que desejaria ser?

— Negociante.
(Ora bolas!)
— De que clube o senhor é?
— Vasco.
— O senhor é português, Sr. Pinto?
— Sou.
(Ah, que novidade!)
Nisso, entra em cena uma garotinha, filha do negociante. E o repórter do Cacique:
— Ah, que engraçadinha! (Puderal! Nem que não fosse!)
Como é o seu nome?
— E a criança:
— Tatatinhotutu...
E o repórter:
— Ah, que engraçadinha! Como ela fala tão direitinho! (Que puxa, hein? Puxa!)
— E quantos anos tem você?
— Tãto anos!
— Ah, que amorzinho! Como ela falou quatro direitinho! Cruzes! Rapaz!...

A essa altura, o repórter do Cacique entrou com as papas do café.
— Sr. Pinto, que tal acha o café X, hein?
— E o negociante: "Ah, é muito bom. E o que eu bebo lá em casa não se toma outro!" (E' bebe?)
— E o senhor vende muito café X, "seu" Pinto?
— Ah, eu vendo muito!
(Só o que faltava que ele não respondesse de acordo com o figurão!)

E todo locutor a falar em café e a explicar ao ouvinte que o Sr. Pinto possui um café à sua tal, número tanto, onde vende muito o café marca X; que o café marca X é bom, até quando não se o toma; e que o café X não fica resfriado, nem diz nomes feios, etc. e tal. Irra!

E concluiu:
— Vamos encerrar mais uma reportagem feita diretamente do arcaísmo X, à sua tal, número tanto, de propriedade do Sr. Justino Pinto, que vai dizer algumas palavras aos ouvintes. E entrou o Sr. Justino Pinto, pra falar assim:
— Amigos ouvintes, boa tarde!
Raios!

A Rádio Roquete Pinto continua irradiando o melhor programa humorístico da cidade: "A Galoia de Ouro". Ela programinha gostoso!

Dia 13, às 8.47, na Rádio Relógio, alguém dizia: "Ofereça presentes..." Ah, pobrezinho! Regemos uma mixinha de xetimo dia!

Na Mayrink, às 9.01 de sábado, um locutor dizia: "aguardem novas noticas..." Aguardar novas? Sê besta!

Pegou a doença do José Augusto, da Mauá, em um locutor da Clube! Bonito! Também ele, agora, anda com a mania do "o"! Dia 13, às 9.08, saiu-se com esta: "A Exposição." E foi pra cucula, com casa e tudo! Pois não é que, daí, a pouco o rapaz despençou novamente? Foi às 9.10, quando falou: "...os ônibus partirão do Meier, fazendo escola em Madeiraira..." Virgem! Quem está fazendo escola é mesmo o José Augusto! Sai pra lá!

Sábado, às 9.12, na Continental, um comentarista de turfe dizia todo cheio das fraquices: "...andou correndo muito, daí, a explicação do fracasso..."! Epa! O seu também está simpático!

Na Clube, ainda sábado, às 9.29, um locutor exclamou: "E prossegue Azes do Brótero..." Ah, que erradinho mais engraçadinho!

E o simpático José Augusto, da Mauá? Ah, o rapaz não pode passar um só dia sem despençar do trapalhão! Questão de hábito. Dia 13, às 9.22, com aquela sua mania do "o" e do "3", saiu-se assim: "A roinha das sorvejasas..."! Cruza! Não tem mais jeito não!

Pois logo em seguida (9.39), o diabinho tornava a se esbrombar, ao dizer todo cheio das nove-horas: "A educação funcional é aquela..." Epa! Quêda esquisitacular!

Ouvimos e gostamos (dia 15): "Seu criado, obrigado" (Nacional). No tempo em que os bichos falavam (Clube); Falsa de ritmos (Mauá); Grande Jornal Tupi e "Café Matinal" (Guanabara).

Dia 12, na Tupi, quando no ar o programa "Momentos Tupi", deu a louca em todo mundo. Quem era cantor virou locutor e vice-versa. Foi quando o Fernando José, que é locutor, anunciou que ia cantar. Alguém perguntou: "Em homenagem a quem?" E ele: "Ao Marijô!" Eia! E não é que o danadinho cantou até direitinho? Também, se não cantasse direitinho, ia ter, sabe simpático?

RECADO PARA "SEU" PINTO: — "Tanho" dito!

NOTICIÁRIO
Na próxima quinta-feira, na sede da Associação Brasileira de Rádio, será realizada a penúltima reunião para a eleição do futuro Rei do Rádio, que substituirá Jorge Goulart, cujo reinado terminará no dia 20.

Para esta reunião espera-se grande reatuação, uma vez que os candidatos Jorges, como Orlando Silva, Carlos Goulart e Bill Farr apresentaram, possivelmente, grande número de votos, assegurando assim o título máximo.

Por outro lado, na representação da Mayrink Veiga, Osvaldo Silva e Helio Chever, assim como Roberto Lusa, candidato da PRE-Novo estão no firme propósito de conquistar a almejada coroa real.

Será, pois, das mais movimentadas a próxima reunião.

Como já tem sido anunciado, no próximo dia 20 do corrente, a Associação Brasileira de Rádio, fará a tradicional festa junina, contando com o apoio de toda a classe.

Nessa oportunidade, será realizada a solenidade de coroação do futuro Rei do Rádio de 1953. A festa típica de cordões e sem dúvida algum o casamento, tendo Marijô como a noiva e o grande comediante Oscarito encarnando a figura do noivo. Outras brincadeiras serão realizadas, esperando-se que a festa junina do rádio se revista do maior brilhantismo possível.

Em face do sucesso espetacular do primeiro concurso instituído pela Rádio Clube do Brasil, para a sua programação infantil, já cogita a PR-3 de realizar novo certame, entre os seus ouvintes-crianças. Dentro de alguns dias, entre as fascinantes histórias infantis que a Rádio Clube irradia diariamente, no horário das 17 horas, será anunciado o novo concurso, também em bases fideis e com prêmios valiosos.

A Rádio Ministério da Educação apresentará às 21.45, no programa "MENSAGEM MUSICAL", o Quinteto de Cordas de D. Meier, de Mozart, em uma Sonata para piano a quatro mãos de Hindemith, sendo irradiado com grande sucesso, às terças-feiras, às 21.35, "Um Nome e Sels Melodias", revista filmada de Cordas e música popular internacional. Vale a pena ouvir.

NOTÍCIAS DA TEMPORADA MUSICAL — As obras ativas das musicais da cidade, estão no ar às 21.45 pela onda da Rádio Ministério da Educação.

ORF. PRIMA DA MOSICA SINFONICA estará no ar



ALO, ALO, REPORTER ESSO! — Heron Domingues, o famoso Reporter ESO, que aniversariou no dia 4 do corrente, comandando, na Rádio Nacional, o Departamento de Jornais Filados, um serviço perfeito e que movimentou a grande equipe de redatores. E a voz inconfundível de Heron Domingues está sempre atenta para espalhar, Brasil afora, as notícias sensacionais.

pela onda da Rádio Ministério da Educação, às 20 horas, com um festival "Fala na Camélia" — está

* Procurando sempre trabalhar no sentido de melhorar o nível de sua programação, a Guanabara apresenta hoje a toda a terça e quintas-feiras, das 2 às 22 horas, diretamente da "bolte" "Night And Day", o programa "Música e Perfum". Este programa que é apresentado por Laercio Alves, conta com a participação da orquestra de Gabor Radics, o rei dos clareos.

* "Um Nome e Sels Melodias" — produção de Jôlio de Queiroz para a Rádio Eldorado — está

* Dalva de Oliveira, popular cantora das Associações cantará, pela última vez, para os fãs brasileiros, numa expressão de despedida a realizar-se no Teatro João Caetano, com a participação dos mais destacados cantores do rádio, cinema, teatro e TV.

* Na próxima apresentação da "Uma Fala na Camélia" — a produção humorística de Max Nunes para a Tupi, dentre as atrações desse programa deflâm, destaca-se a estréia do famoso comediante Spina lançando um novo e original tipo criado por ele mesmo.

Doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio (Tenda Máscara) — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre — Diarreamento — 16 às 12 hs. e das 14 às 18.30 hs. — Consultas CR\$ 150,00 e nota marcada. — Av. Rio Branco, n. 257 — 14.º andar — sala 1.409 — Tel. 52-3794 — Chamados pelo telefone 27-4377